

Desporto

Um olhar sobre o Desporto



"Serviços da UMinho a caminho da certificação"

P10

Cultura

O outro lado da GATUNA



Ao longo desta entrevista fomos conhecendo a verdadeira essência da Gatuna e pelas palavras de Ana Ferreira, Maria Rodrigues e Andrea Mota, desvendamos o grande sonho da Gatuna...

P23

Academia

SDUM



"uma das mais importantes estruturas de apoio ao trabalho do conjunto da comunidade académica e da instituição universitária".

P12 e 13

UMinho no pódio de acesso ao ensino superior



Bem vindos à "melhor academia" do país



P4, 5 e 22

Dádiva de Sangue

UMinho, um coração que doou 452 Dádivas de Sangue e 118 Recolhas de Sangue para Análise de Medula



P6

acer

TOSHIBA

FUJITSU COMPUTERS
SIEMENS

LG

UMinho - Aquisição de Portáteis a preços especiais

SPORT ZONE

Tudo para o desporto, incluindo a emoção.

www.sportzone.pt

Editorial



Mais de 4.000 membros da Academia, assistiram à Sessão de Boas-Vindas aos Novos Estudantes da UMinho. Uma cerimónia presidida pelo Reitor e que se realizou uma vez mais na Nave do Complexo Desportivo de Gualtar. A UMinho é a única Universidade no País que elabora um programa de acolhimento com este tipo de enquadramento e com a participação activa dos representantes de professores e alunos. Proporcionar um melhor conhecimento inicial da Universidade, das suas estruturas, dos seus serviços, dos seus projectos e, também, das pessoas que nela trabalham é fundamental para uma integração e para a criação de condições que potenciem o seu sucesso académico, uma das preocupações fundamentais da Universidade.

Neste número do UM dicas, apresentamos uma caracterização geral dos novos estudantes com base num inquérito realizado no acto de matrícula e que teve como objectivos, recolher algumas informações, tais como os factores que influenciaram a opção pelo curso e o acesso à informação sobre a UMinho. Da análise efectuada e com maior relevância, constatamos que 60% dos alunos tem classificação igual ou superior a 14 valores, 83% dos estudantes colocaram a UMinho como primeira opção, sendo as principais fontes de informação sobre a UMinho, o Site de Internet, os alunos que a frequentam e os seus professores. Vale a pena olhar atentamente para estes números.

A Academia mostrou a sua Solidariedade e Responsabilidade Social no passado dia 11 de Outubro com mais um registo impressionante de 452 dadores de sangue inscritos e de 118 recolhas de sangue para análise de medula. É confortável sentir que cada vez mais a academia se mobiliza para estas acções e que o futuro de muitas pessoas anónimas também depende de nós.

Durante este ano lectivo, iremos acompanhar e dar a conhecer em profundidade os diferentes projectos que estão a ser levados a cabo pela Reitoria e pelos diferentes Serviços da Universidade. Damos o pontapé de saída com os Serviços de Documentação, onde Eloy Rodrigues, nos fala nos inúmeros projectos e actividades deste sector e com Carlos Silva, administrador dos Serviços de Acção Social, que nos fala do desporto.

Neste arranque de ano lectivo são muitas as novidades e actividades das associações e grupos culturais da academia que acompanhamos sempre com algum entusiasmo e que vão desde os eventos culturais às actividades desportivas e recreativas.

No próximo número apresentaremos algumas novidades dos Serviços de Comunicação, como é o caso da nova plataforma e serviço de correio electrónico. Daremos também uma especial atenção à Certificação de Qualidade do Sector Alimentar dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho que está actualmente a ser implementada.

Desejamos a todos um ano lectivo cheio de sucessos e convidamos todos os nossos leitores a acompanhar as novidades da academia em www.dicas.sas.uminho.pt

Fernando Parente

Inquéritos Novos Alunos 2006:

A Universidade do Minho, à semelhança do que aconteceu já em 2004 e 2005, aplicou um inquérito aos novos alunos da Universidade com o objectivo recolher dados sobre a proveniência dos alunos que frequentam a instituição, os factores que influenciam a opção por um curso e o tipo de informação a que os alunos costumam aceder para apoiar a tomada de decisão.

O inquérito foi aplicado no acto da inscrição, em Braga e Guimarães, tendo respondido ao mesmo 1.166 estudantes, correspondentes a 65,5% dos 1.781 estudantes que, em 2006/2007, obtiveram colocação na UMinho na primeira fase de candidaturas ao ensino superior.

Do inquérito aplicado concluiu-se que:

- 64,6% dos alunos que responderam ao inquérito são provenientes do Distrito de Braga, 17,10% do Porto e 8,3% de Viana do Castelo (perfazendo estes distritos 90% dos colocados).

Distrito	N.º	%
Braga	751	64,6%
Porto	199	17,1%
Viana do Castelo	97	8,3%
Aveiro	38	3,3%
Vila Real	31	2,7%
Bragança	7	0,6%
Castelo Branco	1	0,1%
Lisboa	1	0,1%
Ilha da Madeira	6	0,5%
Leiria	2	0,2%
Setúbal	1	0,1%
Viseu	5	0,4%
Coimbra	2	0,2%
Guarda	1	0,1%
Faro	5	0,4%
Ilha Terceira	3	0,3%
Portalegre	2	0,2%

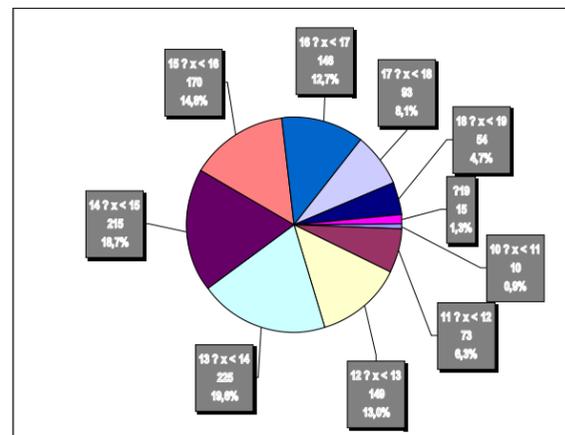
- cerca de 631 (54%) dos novos estudantes são do sexo feminino e 535 (46%) do sexo masculino.

- a esmagadora maioria dos estudantes (95,6%) é proveniente do ensino via regime geral, face uma pequena percentagem de estudantes que ingressaram via ensino profissional (3,3%) ou outros (1,1%).

- cerca de 79% dos alunos que concorreram à UMinho tinham médias de candidatura ao ensino superior entre os 12 e os 17 valores. Apenas 7,2% dos alunos concorreram com médias entre 10 e 12 valores, sendo que 14,1% dos alunos entraram com médias superiores a 17.

Intervalo	%	Intervalo
10	0,9%	10 ≤ x < 11
11	0,3%	11 ≤ x < 12
12	13,0%	12 ≤ x < 13
13	19,9%	13 ≤ x < 14
14	18,7%	14 ≤ x < 15
15	14,8%	15 ≤ x < 16
16	12,7%	16 ≤ x < 17
17	8,1%	17 ≤ x < 18
18	4,7%	18 ≤ x < 19
19	1,3%	19 ≤ x < 20
1150		

Nota: "<" corresponde a menor ou igual



- 71,1% dos alunos entraram no curso que queriam (1ª opção), sendo que 83,1% de todos os novos alunos optaram fazerem da UMinho a sua primeira escolha.

O curso de licenciatura que vai frequentar na Universidade do Minho foi a sua primeira opção		
total respostas: 1166		
Sim	829	71,1%
Não	337	28,9%
A Universidade do Minho foi a sua primeira opção		
total respostas: 1166		
Sim	968	83,1%
Não	197	16,9%

- 85,4% dos alunos considera que a informação sobre a Universidade do Minho, e sobre os cursos que lecciona, a que teve acesso antes de concorrer foi suficiente e esclarecedora.

- entre as fontes de informação mais importantes para os potenciais candidatos encontra-se o site da Universidade (35,8%), seguido da informação fornecida pelos alunos que já frequentam a UMinho (22,1%) e dos professores do ensino secundário (12,1%). Entre os factores que menos pesam na informação recolhida pelos estudantes sobre os cursos estão os meios de comunicação social.

Indique as três principais fontes de informação sobre a Universidade do Minho a que teve acesso antes de concorrer ao Ensino Superior:

total respostas: 1166						
Orientador Vocacional da Escola	44	3,8%	31	2,7%	65	5,6%
Professores	141	12,1%	107	9,2%	111	9,5%
Material Informativo da Universidade do Minho	63	5,4%	106	9,1%	106	9,0%
Site da Universidade do Minho	418	35,8%	307	26,3%	137	11,7%
Visitas da UMinho à Escola Secundária que frequentava	37	3,2%	61	5,2%	39	3,3%
Visitas da Escola Secundária que frequentava à UMinho	42	3,6%	40	3,4%	84	7,2%
Guias e Sites oficiais de Apoio à UMinho	72	6,2%	124	10,6%	112	9,6%
Alunos da UMinho	258	22,1%	253	21,7%	218	18,7%
Comunicação Social	19	1,6%	50	4,3%	30	2,6%
Outras	15	1,3%	22	1,9%	37	3,2%
Não responderam	57	4,9%	65	5,6%	188	16,1%

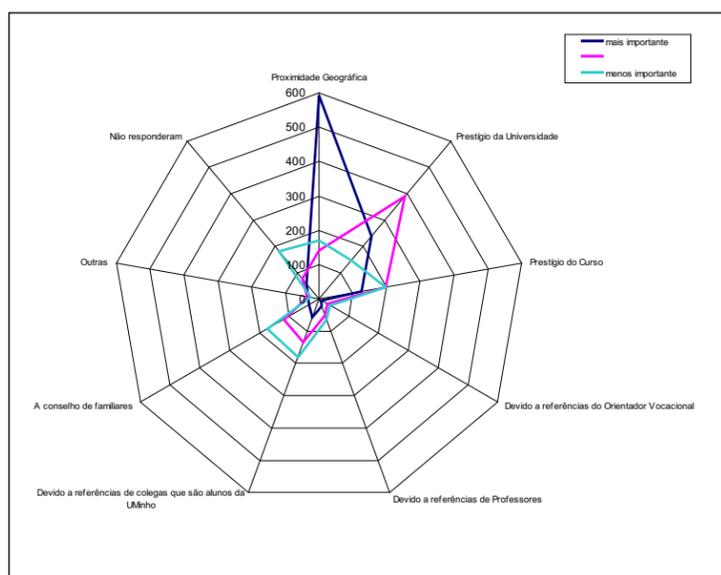
UM dicas
Ficha Técnica

Director: Fernando Parente
Coordenador: Nuno Catarino
Conselho Editorial: Ana Marques, Fernando Parente, Michael Ribeiro, Nuno Catarino, Nuno Gonçalves e Paulo Pereira.
Redacção: Ana Marques, Ana Rego, Hélder Miranda, Hugo Triunfante, Michael Ribeiro, Nuno Gonçalves e Zizina Moreira
Fotografia: Hélder Miranda e Nuno Gonçalves

Grafismo Paginação e Tratamento digital: Hugo Triunfante e Paulo Pereira
Impressão: Diário do Minho
Tiragem: 2000 exemplares
Propriedade: Serviços de Acção Social da Universidade do Minho
Internet: www.dicas.sas.uminho.pt
Email: dicas@sas.uminho.pt

- entre as razões que levaram os estudantes a concorrer à UMinho em detrimento de outras instituições de ensino superior encontra-se, destacada, a proximidade geográfica 50,6%, seguida do prestígio da Universidade (20,4%) e do prestígio do curso (10,9%).

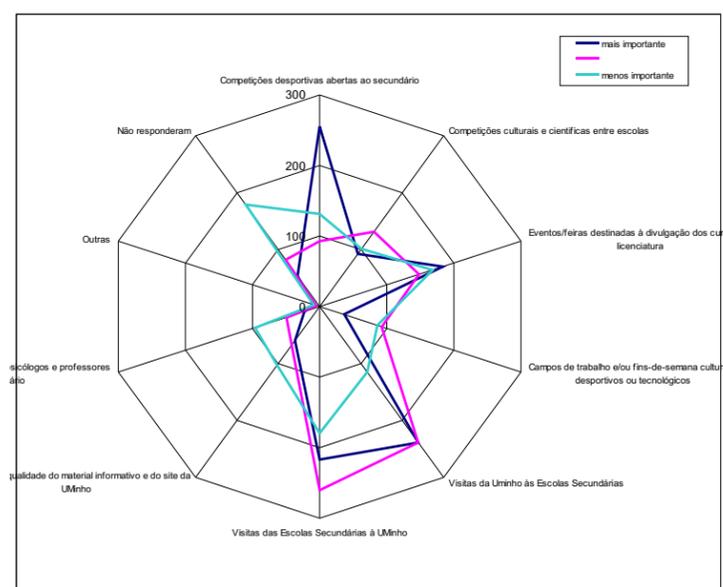
Razões porque concorreu à Universidade do Minho	mais importante			menos importante		
	3	2	1	3	2	1
Proximidade Geográfica	590	50,6%	140	12,0%	170	14,6%
Prestígio da Universidade	238	20,4%	388	33,3%	144	12,3%
Prestígio do Curso	127	10,9%	195	16,7%	196	16,8%
Devido a referências do Orientador Vocacional	10	0,9%	30	2,6%	36	3,1%
Devido a referências de Professores	24	2,1%	51	4,4%	65	5,6%
Devido a referências de colegas que são alunos da UMinho	56	4,8%	134	11,5%	179	15,4%
A conselho de familiares	34	2,9%	119	10,2%	173	14,8%
Outras	31	2,7%	34	2,9%	23	2,0%
Não responderam	56	4,8%	75	6,4%	180	15,4%



- cerca de 91% dos alunos considera que teve acesso, antes de entrar na Universidade, a toda a informação que necessitou obter.

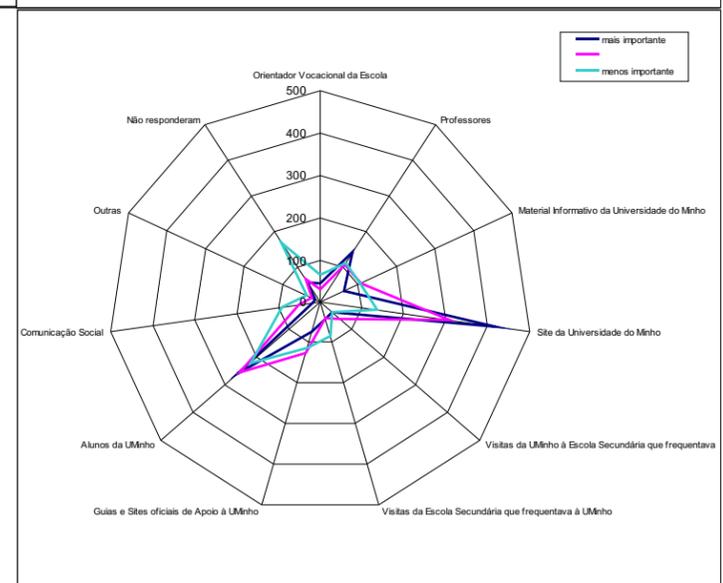
- quando questionados sobre o tipo de iniciativas que a Universidade deverá promover para captar o interesse de novos estudantes, os alunos que agora ingressaram na UMinho defendem sobretudo a realização de visitas à Universidade e a ida da Universidade às escolas secundárias, a presença da Universidade em eventos e feiras destinadas à divulgação dos cursos de licenciatura, e a realização de competições desportivas entre alunos da Universidade e do secundário.

Razões para Captar o interesse dos alunos do Secundário	mais importante			menos importante		
	3	2	1	3	2	1
Competições desportivas abertas ao secundário	255	21,9%	93	8,0%	131	11,2%
Competições culturais e científicas entre escolas	93	8,0%	131	11,2%	101	8,7%
Eventos/feiras destinadas à divulgação dos cursos de licenciatura	183	15,7%	148	12,7%	169	14,5%
Campos de trabalho e/ou fins-de-semana culturais, desportivos ou tecnológicos	36	3,1%	93	8,0%	86	7,4%
Visitas da UMinho às Escolas Secundárias	238	20,4%	238	20,4%	115	9,9%
Visitas das Escolas Secundárias à UMinho	217	18,6%	260	22,3%	180	15,4%
Melhorar a qualidade do material informativo e do site da UMinho	60	5,1%	67	5,7%	102	8,7%
Organização de reuniões com psicólogos e professores do secundário	23	2,0%	49	4,2%	96	8,2%
Outras	8	0,7%	5	0,4%	8	0,7%
Não responderam	53	4,5%	82	7,0%	178	15,3%



- a principal fonte de informação sobre a Universidade do Minho acabaram por ser mesmo os Alunos da Universidade, seguidos de visitas ao site da UMinho.

Informações sobre a Universidade do Minho	mais importante			menos importante		
	3	2	1	3	2	1
Orientador Vocacional da Escola	44	3,8%	31	2,7%	65	5,6%
Professores	141	12,1%	107	9,2%	111	9,5%
Material Informativo da Universidade do Minho	63	5,4%	106	9,1%	105	9,0%
Site da Universidade do Minho	418	35,8%	307	26,3%	137	11,7%
Visitas da UMinho à Escola Secundária que frequentava	37	3,2%	61	5,2%	39	3,3%
Visitas da Escola Secundária que frequentava à UMinho	42	3,6%	40	3,4%	84	7,2%
Guias e Sites oficiais de Apoio à UMinho	72	6,2%	124	10,6%	112	9,6%
Alunos da UMinho	258	22,1%	253	21,7%	218	18,7%
Comunicação Social	19	1,6%	50	4,3%	90	7,7%
Outras	15	1,3%	22	1,9%	37	3,2%
Não responderam	57	4,9%	65	5,6%	168	14,4%



UM no top nacional do preenchimento de vagas de acesso ao ensino superior

	% 2ª fase	Total 1ª+2ª fase	Nº vagas restantes *
Universidade do Porto	17,25%	96,50%	138
Universidade de Aveiro	18,86%	94,83%	103
Universidade do Minho	28,34%	92,00%	178
Universidade Técnica de Lisboa	34,38%	88,51%	360
Universidade Nova de Lisboa	39,40%	85,46%	357
Universidade de Coimbra	39,03%	84,96%	459
Universidade dos Açores	45,41%	84,84%	94
Universidade da Madeira	51,60%	82,27%	97
Universidade de Lisboa	49,62%	82,25%	645
Universidade do Algarve	40,67%	81,37%	327
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	42,75%	78,10%	283
Universidade da Beira Interior	46,58%	78,02%	266
Universidade de Évora	52,71%	74,97%	243

A Escola de Engenharia da Universidade do Minho foi a 2ª com maior n.º de colocados a seguir à Universidade do Porto

- Análise breve aos cursos na Universidade do Minho, salienta-se a fraca procura nas áreas da Matemática e Química, quer local quer Nacional, e ainda a dissonância Nacional ao curso de Engenharia Civil, onde os cursos com Mestrado integrado foram preenchidos na totalidade.

- Ainda existe algum caminho a percorrer, mas em relação aos restantes os parabéns para todos que contribuíram e contribuem para o sucesso desta Universidade

Bolonha em “foco” nos discursos de boas vindas

A UMinho deu no passado dia 25 de Setembro as Boas Vindas aos novos alunos, numa cerimónia que contou com a presença das figuras mais ilustres da academia minhota. António Guimarães Rodrigues, Reitor da UMinho procedeu à abertura oficial do ano lectivo, no Pavilhão Desportivo do Campus de Gualtar e, em conjunto com Roque eixeira, presidente da AAUM e António Carneiro, Papa da academia, deram as boas vindas aos novos alunos.

espera dos quase 2000 “caloiros” estavam alguns milhares de pessoas, sendo de destacar a presença do Reitor da UMinho, o presidente do Concelho Académico, o Administrador dos SASUM, o presidente da AAUM e o papa da academia que juntamente com representantes de professores, fizeram deste primeiro ritual da vida académica um momento de alegria, tão marcante como inesquecível para estes novatos que dão os primeiros passos na vida universitária.



A Sessão de Boas vindas é uma iniciativa dedicada aos novos alunos, no intuito de lhe possibilitar uma melhor integração na universidade, na família da UMinho, que será a sua “morada” nos próximos anos.

Foi em “sentido” que os novos alunos ouviram o hino da UMinho pela primeira vez, escutando depois Roque eixeira, presidente Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) que

saudou os “novos colegas”, lembrando-os dos novos desafios que os esperam e deixando palavras de alento. Falou sobretudo desta nova etapa que agora começa com a inclusão do Processo de Bolonha e dos novos desafios que vão ser colocados, “são responsáveis pelo sucesso do novo método de ensino” foram as palavras proferidas, reiterando ainda “pretendemos que façam parte de um projecto que diminua o abandono e promova o vosso sucesso escolar. Somos parte integrante deste processo e seremos todos responsáveis por ele. Estes novos alunos são peças fundamentais para o sucesso desta nova etapa, pois só corrigindo falhas e propondo melhorias Bolonha será uma boa aposta, “são o presente e o futuro desta casa” foram palavras de incentivo mas também uma responsabilidades já colocada nas mãos destes novos alunos.

“É vossa responsabilidade não dissipar as responsabilidades”

Guimarães Rodrigues também não esqueceu no seu discurso esta importante etapa que agora se inicia, e que estes novos alunos são os primeiros e por isso pedras basilares deste processo. AUMinho tem como responsabilidades facultar os meios de aprendizagem, um ambiente académico com a qualidade que é reconhecida, destacando o seu papel de fazer cumprir as expectativas dos estudantes, mas como referiu “é vossa responsabilidade não dissipar as responsabilidades” a partir deste dia começa uma nova vida, uma fase de maiores responsabilidades, uma etapa fundamental de formação, humanista, profissional e social e por isso é necessário empenhamento e muito trabalho.

Entre as palavras de recomendação estiveram “entraram na melhor academia do país” outra responsabilidade que têm nas suas mãos com a

qual têm o dever de participar e tentar melhorar, bem como retribuir o esforço que está a ser feito em si por parte da academia e da família.

“Entraram na melhor academia do país”

O Reitor terminou dando as Boas Vindas e desejando “que este seja o melhor tempo das vossas vidas”.

Em 2006/07, a UM regista 44 cursos, menos sete que o ano transacto, sendo que o número de vagas subiu para das 2212 em 05/06 para 2224, faltando preencher 443, após a primeira fase de concurso onde entraram 1781 novos alunos.

Ana Marques
Anac sas.uminho.pt



Uminho abre portas aos novos alunos

A UM foi desde o passado dia 18 a 22 de Setembro o destino de muitos e muitos jovens vindos de todo o país incluindo das regiões autónomas, Açores e Madeira. Foi neste período que decorreram as inscrições dos alunos que entraram na 1ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior.

Durante estes dias a UMinho recebeu qualquer coisa como 1781 novos alunos (80% das vagas existentes), os quais farão da UMinho a sua nova morada nos próximos anos.

Os denominados "caloiros" como se diz na gíria, chegaram à UMinho com o entusiasmo "à flor da pele" a alegria e motivação eram bem visíveis e as expectativas quanto à nova fase da sua vida eram as melhores como podemos ver no testemunho da Vanessa Sardinha (18 anos de Faro Engenharia Biomédica) "espero que consiga integrar-me bem e conhecer muita gente". à Isabel Frada (18 anos de

responder às principais dificuldades que se colocam aos alunos que pela primeira vez

ingressam no Ensino Superior. E as opiniões destes futuros licenciados são unânimes, osé Pedro Silva (18 anos de Vila de Conde - EI) "A UMinho tem muito boas condições, as pessoas são muito simpáticas e a Universidade tem muito prestígio", sobre a UMinho Isabel Frada diz "A Universidade do Minho tem excelentes infra-estruturas e muito boa organização".

Assim a Academia Minhota instituiu para este ano e

Reitoria e Serviços de Acção Social

O Programa de Acolhimento Específico de cada Curso é da competência da Comissão de Curso. Este programa envolverá, entre outras a definir por cada Comissão de Curso, as seguintes actividades:

- recepção aos novos alunos
- apresentação aos alunos dos Programas de Acolhimento Específico e Institucional
- apresentação dos objectivos e do plano de estudos do Curso, das metodologias de trabalho a adoptar e das actividades a desenvolver, com particular incidência no 1º ano do Curso visitas guiadas a instalações e serviços

O primeiro ano é reconhecidamente um ano importante no desenvolvimento pessoal do aluno e na construção de competências e métodos de estudo que poderão determinar muito do seu sucesso académico. A definição e implementação das metodologias de acompanhamento dos novos alunos de cada Curso são, nesta medida, particularmente pertinentes. Por este motivo, a Reitoria incentivou cada Comissão de Curso a:

- criar um sistema de apoio tutorial e/ou da figura do docente responsável pelo acompanhamento dos alunos do 1º ano (professor coordenador)
- promover acções de formação ou cursos breves, com certificação implementar acções sobre desenvolvimento de competências de estudo e outras competências necessárias à aprendizagem e sucesso dos alunos nos respectivos cursos.

Nestes primeiros dias e como não poderia deixar de ser, as praxes voltaram a fazer a tradição. Aqui a tradição ainda é o que era e os novos alunos mostraram-se muito receptivos às brincadeiras dos doutores que na sua maioria apenas têm como objectivo proporcionar uma boa integração aos novos "inquilinos" da Uminho.

Quando colocamos a questão sobre as praxes as opiniões não divergiram muito, osé Pedro Silva "Acho que são divertidas por isso não me importo", osé Ferreira (18 anos de Barcelos - R.I) diz "Não me importo de ser praxado, porque depois também quero praxar", Vanessa Sardinha procura nas praxes algo mais que brincadeira "Espero uma boa interacção entre os caloiros e os doutores".

Na maratona das inscrições e depois de muitos dos "caloiros" não terem conseguido fugir às "garras" dos capas negras lá se conseguiam dirigir à sala da

Associação Académica da UMinho onde recebiam o seu it de caloiro e toda a informação referente à AAUM, grupos culturais, etc. Posteriormente faziam a inscrição propriamente dita e tratavam do seu cartão de estudante (o seu B.I. oficial como aluno da UMinho), no final preenchiam ainda o inquérito do desporto e cultura, ficando a par de tudo o que academia lhe poderá oferecer em termos desportivos e culturais. No final desta caminhada e depois de já algo cansados inscreviam-se no jantar do caloiro, o primeiro de muitos jantares desta grande família que é a UMinho. Na saída e quando pensavam que estavam livres, os doutores já os esperavam cá fora. Entre o tradicional baton no rosto assinalar o curso, as brincadeiras, muitos risos e algumas passagens engraçadas, estes novos alunos vivem experiências que não mais esquecerão e iniciam a sua caminhada no ensino superior.

Ana Marques
Anac sas.uminho.pt



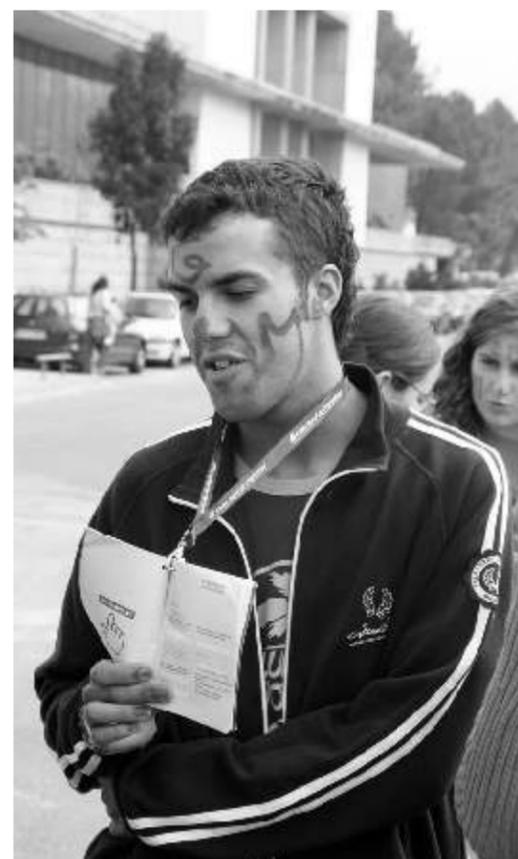
S. irso Direito) diz " Isto é muito divertido, um ambiente muito bom, vou tentar conciliar a diversão com os estudos"

Muitos destes novatos, neste importante passo da sua nova vida vieram ainda acompanhados pelos pais "babados" que não quiseram deixar de estar presentes neste grande momento da vida dos seus filhos, momento este marcará decisivamente o seu futuro.

ambém a academia minhota tudo tem feito para ser uma excelente anfitriã a estes quase 2000 novos estudantes, para isso foi preparado um programa de Acolhimento, com o objectivo de

porque com o Modelo de Bolonha muitas mais são as novidades e as dúvidas dos novos alunos. O Programa de Acolhimento é constituído por um conjunto de actividades comuns a todos os alunos (Programa de Acolhimento Institucional) e um outro conjunto de actividades destinadas aos alunos de cada Curso (Programa de Acolhimento Específico). Fazem parte do Programa de Acolhimento Institucional as seguintes acções:

- sessão de Boas-Vindas presidida pelo Reitor da Uminho
- tarde cultural e recreativa, organizada pelos Serviços de Acção Social
- almoço com os novos alunos, oferecido pela



452 e 118, números do contributo da UMinho para a auto-suficiência portuguesa

O Complexo Desportivo Universitário em Gualtar foi no passado dia 11 de Outubro o “coração” de mais uma acção de solidariedade. 452 Dádivas de Sangue e 118 Recolhas de Sangue para Análise de Medula foram o contributo da academia minhota no caminho promissor que tem vindo a ser traçado pelo Instituto Português do Sangue em direcção à auto-suficiência de Portugal.

A Universidade do Minho (UMinho) através dos Serviços de Acção Social da UMinho (SASUM) e a Associação Académica da Universidade do Minho, em cooperação com o Instituto Português do Sangue e Centro de Istocompatibilidade da Região Norte, levaram a cabo pelo sexto ano consecutivo esta acção na UMinho, a organização pretendeu sobretudo sensibilizar novos dadores de sangue, sendo um desses exemplos, Odete Silva (Aluna de Administração Pública) “é a primeira vez que faço a doação, é uma excelente iniciativa por parte da Universidade do Minho”. Outro dos objectivos foi promover a fidelização dos que já participaram nas edições anteriores, por isso se para alguns foi “a primeira vez”, para outros o acto de dar sangue é já um costume. Ana Sousa disse “já dei sangue 6 vezes aqui na UMinho” objectivos alcançados e com resultados muito positivos.

Em 2005 e nesta primeira fase a campanha registou a participação de 409 dadores inscritos e 180 dádivas para análise de medula, barreira ultrapassada hoje com as 452 Dádivas de Sangue, demonstrativo da grande abertura de alunos e funcionários da UMinho às questões da Responsabilidade Social e ajuda ao próximo.

Hoje em dia, dar sangue é cada vez mais importante. A necessidade é cada vez maior. O sangue é um bem escasso, fabricado apenas pelo ser humano, por isso quem dele precisa, depende do gesto de cada um de nós. E como referiu Ana Sousa (ex-aluna do Curso de Direito) “Não me custa nada, se posso ajudar é com prazer que contribuo”. Os alunos da UMinho já conhecidos pelas brigadas que se deslocam à academia como tendo uma mentalidade diferente, e como nos disse um dos responsáveis das brigadas “as pessoas aqui estão muito bem informadas e não vêm com qualquer receio, mesmo em relação a poderem vir a ser dadores de medula”. Como nos disse Odete Silva “é muito importante e bom poder ajudar outras pessoas. É também um desafio para mim”.

A opinião era unânime entre os alunos, salvar vidas é o principal objectivo que leva os estudantes da UMinho a dar sangue. Segundo uma das responsáveis do IPSangue, “a procura das instituições de ensino superior para fazer as nossas colheitas, deve-se a que estes são locais privilegiados, com uma população jovem, pessoas muito receptivas a estas acções, muito generosas, e são locais onde poderemos inculcar e criar hábitos de doação que sustentarão o futuro das dádivas no nosso país”.



A UMinho, desde 2001 incitadora destas acções, tem sido uma notável anfitriã, cedendo as suas instalações desportivas e figurando como um excelente “pulmão” de ar para estas causas, contribuindo com o melhor de si, sangue jovem, saudável, activando no seu público sentimentos por vezes adormecidos, procurando criar hábitos de doação da comunidade em que está inserida.

A aliança entre as várias instituições e associações inseridas tem já um longo historial, inicialmente apenas dirigidas para as Dádivas de Sangue, em 2003 foi introduzida a Recolha de Sangue para Análise de Medula, unindo-se em volta de um mesmo objectivo, ajudar os outros. Um compromisso social que tem sido reforçado de ano para ano com sucesso redobrado, sendo exemplo disso os números alcançados com esta dádiva.

Em 2006/07 a meta a atingir são as 1500 dádivas,



para isso já conta com o grande contributo de desta primeira acção e para o qual contribuirá a iniciativa que vai decorrer no próximo dia 8 de Novembro no Complexo Desportivo da UMinho em Azurém, para o que contamos com aqueles que não tiveram a oportunidade agora, poderem fazer a sua dádiva.

Ana Marques
Anac sas.uminho.pt

	Dádivas de Sangue		Total Ano
	Gualtar	Azurém	
2001	201		201
2002	743	145	888
2003	760	173	933
2004	898	211	1109
2005	911	334	1245
2006	850	202	1052

	Recolha para Medula		Total Ano
	Gualtar	Azurém	
2003	382		382
2004	266		266
2005	469	131	600
2006	247	69	316

Não se realizou

AAUM e Sporting Clube de Braga assinam protocolo

Foi assinado no passado dia 19 de Setembro, pelas 11h00 na Universidade do Minho o protocolo entre duas das grandes instituições da cidade de Braga. Este acordo, que visa uma aproximação entre o desporto e os estudantes, foi apresentado e rubricado pelos presidentes da Associação Académica da Universidade (AAUM) e do Sporting Clube de Braga (SCB), durante a conferência de imprensa realizada para o efeito.

Roque eixeira, o alto representante da AAUM abriu a conferência falando da importância deste "pequeno" grande passo que foi dado para a aproximação entre o clube da cidade dos arcebispos e os estudantes, duas realidades que não vivem uma sem a outra e que juntos criam a dinâmica e a alegria da cidade de Braga.

Com isto a AAUM pretende não só reforçar a ligação dos estudantes à cidade e ao clube como proporcionar-lhes benefícios financeiros na assistência aos jogos.

António Salvador, o homem que dirige actualmente os destinos do clube bracarense, vê neste acordo o trilhar de um caminho em direcção de uma grande "meta" que é tornar o Sporting Clube de Braga uma verdadeira paixão clubista. Os jovens, em que estão englobados os estudantes são uma grande faixa da população bracarense, não fosse esta a cidade mais jovem do país, por isso o futuro da "torcida" do SCB depende dos alicerces que agora se edificarem.

A assinatura deste protocolo marca o início de um

novo ciclo das duas instituições. A aposta do clube na aproximação à população de Braga veio criar melhores condições para esta usufruir em pleno das emoções do desporto, para isto foram lançadas várias iniciativas para os estudantes da Uminho:

Sócio - Estudante

Não é uma novidade mas importa referir que o clube possui uma modalidade de sócio a pensar em todos os estudantes. Assim os estudantes possuem duas opções à sua escolha: Sócio Estudante Poente 20 Euros Sócio Estudante Nascente 12.5 Euros. Inclui a inscrição e 3 meses de quotas.

Adepto Livre Pass - Estudante

O Adepto livre Pass - Estudante, é um bilhete pré-pago que garante a todos os que o adquirirem acesso aos jogos da Liga Profissional de Futebol, disputados pelo nosso clube no Estádio Municipal de Braga. Este pode ser adquirido nas instalações da



AAUM na Universidade do Minho (obrigatório a apresentação do Cartão de Estudante em vigor no momento da compra) por 80 Euros. O Adepto livre Pass garante lugar (não marcado) na 2.ª Bancada Nascente mais especificamente no sector A09. Além de tornar mais económica a entrada nos jogos do nosso S.C. Braga (até agora os adeptos tinham de adquirir bilhetes individuais cujo custo unitário era mais elevado) o livre Pass traz mais comodidade pois não necessitam de ir para as filas constantemente para adquirir o seu bilhete.

O Livre Pass Adepto está também disponível em outras duas modalidades:

A pensar em todos os jovens da cidade de Braga existe o livre Pass jovem, destinado a crianças dos 4 aos 17 anos de idade com o custo de 60 Euros (obrigatório a apresentação do Bilhete de Identidade no acto da compra). O livre Pass Adulto que custa 110 Euros. Quem quiser adquirir este Bilhete pré-pago pode fazê-lo nos seguintes locais de Venda: Bilheteira estádio Municipal de Braga. Secretaria do Clube no Estádio 1. de Maio loja do Sporting Clube de Braga nas galerias do Bingo.

Bilhetes Estudante

Os estudantes da AAUM que optem por assistir apenas a alguns jogos do Sporting Clube de Braga poderão também fazê-lo adquirindo bilhetes de uma forma cómoda e economicamente vantajosa nas próprias instalações da AAUM na Universidade do Minho.

Assim o S.C. Braga disponibiliza, dependendo do adversário em questão, bilhetes a preços de 8 Euros, 12 Euros e 25 Euros.

Para concluir importa referir que várias outras iniciativas e vantagens inseridas neste novo ciclo, estão a ser estruturadas para levar junto dos adeptos bracarense e a todos os habitantes da cidade de Braga.

Informa-te e goza dos benefícios de seres estudante da UMinho.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

Atletas TUTORUM brilham no Europeu de Estrada em Atletismo

Éssica Augusto, aluna de Enfermagem ao abrigo do programa TUTORUM, sagrou-se em Itália, Campeã Europeia de Estrada pelo seu novo clube, o Maratona. Cláudia Pereira (Psicologia), também ela aluna TUTORUM, ajudou o seu clube, o SCBraga, a subir ao terceiro lugar do pódio.

O Maratona sagrou-se campeão europeu de estrada em atletismo, femininos, em Melfi, Itália derrotando as grandes favoritas doutch de Moscovo, clube que terminou em segundo lugar. O Sporting de Braga classificou-se em terceiro lugar, atingindo o objectivo a que se propunha, já que isso lhe possibilita participar na próxima edição da prova.

Éssica Augusto foi determinante no sucesso do Maratona, ao ganhar individualmente a corrida de 15 m, no que foi a sua estreia com a camisola do seu novo clube. A ex-bracarense isolou-se aos 10 m e terminou com 13 segundos de vantagem sobre a russa Maria onovalova. Anália Rosa, terceira e Leonor Carneiro (ex-Boavista) foram terceira e quarta classificadas fechando a equipa com excelentes oito pontos, menos 13 que outch.

O Maratona defendia o título de há dois anos (não se realizou a prova em 2005), mas em 2004 beneficiou da ausência doutch, crónico vencedor dos últimos anos, quando competiu. Com este triunfo o Maratona passa a ter cinco triunfos na prova, após os sucessos de 1994, 1995, 2002 e 2004.

O Sporting de Braga, sete vezes campeão entre

1986 e 1993, foi terceiro classificado pelo quinto ano consecutivo, garantindo assim nova presença em 2007, uma edição que terá como palco Moscovo. A equipa minhota classificou as suas três atletas pontuadas entre a nona e 12ª posições, derrotando por quatro pontos as equipas de Espanha e Itália.



Éssica Augusto, 1ª Classificada

Classificações:

Individual:

1. Éssica Augusto, Maratona 50.34
2. Maria onovalova, utch 50.47
3. Anália Rosa, Maratona 51.04
4. Leonor Carneiro, Maratona 51.32
- ...
9. Cláudia Pereira, SC Braga 52.48
11. Marina Bastos, SC Braga 53.08
12. Marisa Barros, SC Braga 53.16

Desistiram Mónica Rosa (Maratona) e Fernanda Miranda (SC Braga).

Por equipas:

1. Maratona, Por 8
2. AC Moscovo, Rus 13
3. SC Braga, Por 32
4. elme, Esp 36
5. Forestale, Ita 36



Cláudia Pereira, 9ª Classificada

usa/Redacção

TUTORUM, mais que um apoio, sobretudo um merecimento

Filomena Costa (Atletismo)

"Filomena Costa, aluna de de Enfermagem, é actualmente atleta do SCBraga, tendo conquistado em 2006, o título de Campeã Nacional Sub-23 nos 3000m obstáculos e 3000m planos. Filomena sagrou-se também Vice-Campeã Nacional de Portugal nos 3000m obstáculos em 2006. Em termos internacionais, o destaque vai para a sua participação no Campeonato da Europa de Corta-Mato em 2005. Vamos então agora conhecer um pouco mais desta atleta de alta competição, aluna da UMinho, a nível nacional, já "ultrapassou quase todos os obstáculos" que havia para ultrapassar."



Com que idade é que iniciaste a prática competitiva do Atletismo e onde?

Iniciei o atletismo com dez anos, no dia 18 de Setembro de 1995, no Sporting Clube de Braga.

Achas que Atletismo ajudou no teu desenvolvimento

enquanto individuo?

Sim, ajudou-me muito, não só no que diz respeito a conhecer novas cidades, mas também na forma como encaro certas realidades. O atletismo tornou-me madura mais cedo. Foi no atletismo que fiz grandes amizades, que ainda hoje perduram e a cada dia que passa nascem mais amizades. Interagimos com atletas de outros países e é bom conhecermos outras culturas.

Qual foi o papel da tua família no teu percurso enquanto atleta de alta competição?

A minha família foi e continua a ser muito importante no atletismo, porque o apoio deles é indispensável. Acho que me apoiam cada vez mais, na minha opinião, é porque se eu escolhi esta modalidade e me faz feliz, eles aceitam. É fundamental o apoio da família, pois torna as coisas mais atingíveis e não existe esse obstáculo (para a busca de novas metas).

Quantas vezes treinas por semana, e quanto tempo?

treino todos os dias, e em três dias da semana ou mais faço dois treinos por dia. De manhã os treinos duram menos e à tarde duram cerca de duas horas.

A maneira como tu lidas com a pressão e a ansiedade antes das provas é algo que tu consegues trabalhar e treinar, ou simplesmente é algo com que apenas lidas na hora em que ouves o tiro de partida?

A pressão e a ansiedade variam conforme o grau de importância de cada prova, pois existem provas em que tanto uma como outra está muito elevada. Eu fico muito ansiosa quando sei que tenho de atingir certos objectivos, mas também existem provas em que lido bem com isso e após o tiro de partida esqueço tudo. Neste momento estou a tentar lidar com isso, pois por vezes isso prejudica-me imenso.

Qual é para ti a grande diferença entre a competição federada e a competição universitária?

Uma diferença está na quantidade de atletas que participam nas duas, já que a federada tem um grande número de participantes e a universitária não. Na minha opinião, a competição federada exige

muito mais esforço físico e psicológico do que a competição universitária.

O facto de correres pelo SCBraga condicionou a tua escolha de Universidades quando concorreste? Porquê?

Não condicionou muito, mas mesmo assim a minha escolha foi difícil, já que a minha 1ª opção não coincidia com Braga. Por outro lado, estou feliz por ter entrado na UM, pois assim tenho o apoio da minha treinadora, todos os dias, da minha família, e tenho a companhia das minhas colegas de treino que é fundamental para o meu rendimento.

Para muitos atletas de alta competição torna-se difícil conciliar os estudos com a prática desportiva. Como é que tu consegues gerir esta nem sempre fácil "relação"?

É muito difícil conciliar os estudos com o atletismo, porque quero levar as duas da melhor forma possível. Vou à maioria ou totalidade das aulas, depois vou treinar (muitas vezes às 18h30), o que não é fácil, pois a essa hora costumo treinar sozinha. Quando são dois treinos por dia, treino por volta das 7h20 para ir às aulas das 9 horas e depois pouco tempo resta para estudar no fim do dia. Tento gerir bem o tempo e por vezes tenho que fazer opções.

A UMinho iniciou em Portugal um programa pioneiro no que diz respeito ao apoio aos atletas de alta competição, o TUTORUM. O que pensas desta iniciativa e do programa em si?

É um programa muito importante no apoio aos atletas de alta competição, pois quem quiser acabar um curso universitário e praticar desporto federado tem que ter um apoio extra. Este programa faz com que cada vez menos atletas abandonem a prática desportiva, e no meu caso ajudou-me muito.

Em que áreas já recebeste apoio através do Tutorum?

Já recebi apoio a nível psicológico e em relação aos exames, uma vez que por causa de estágios e competições pude adiar alguns deles. Quanto ao tutor, acho que me deu uma grande ajuda, já que tenta sempre fazer com que as coisas sigam um rumo mais positivo.

Os teus objectivos pessoais passam por uma carreira profissional no Atletismo ou os estudos vêm em primeiro lugar?

Os meus objectivos passam pelas duas coisas, mas por vezes tenho que estabelecer prioridades. Quero terminar o curso, conciliá-lo com o atletismo, e tentar dar o máximo nos dois. É uma tarefa difícil, mas vale a pena o esforço e dedicação.

Nuno Gonçalves
Nunog@sas.uminho.pt



José Mendes (Ciclismo)

Agora que se aproxima mais um nova época ciclistica, vamos recordar alguns dos factos mais marcantes da ainda curta, mas brilhante carreira desportiva deste aluno U ORUM da UMinho, e que recentemente assinou um contrato válido por 3 épocas com o Benfica.

Este atleta de Guimarães e estudante da UMinho, que recentemente concluiu a Volta a França do Futuro num excelente 31 lugar, e a Volta a Portugal do Futuro na 2ª posição da geral, participou no último mês de Setembro nos Campeonatos do Mundo de Ciclismo de Estrada, que se disputaram em Salzburg entre os dias 19 e 24 do mesmo.

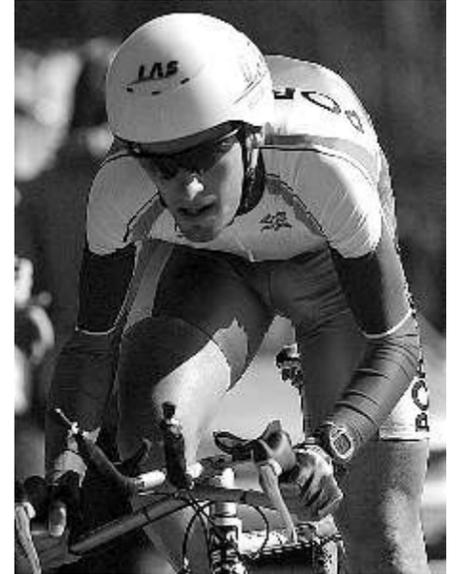
Inicialmente escalonado para disputar as provas de contra-relógio (uma das suas especialidades) e em linha, o seleccionador nacional, José Poeira, decidiu poupar o atleta vimaranense, apenas o inscrevendo na segunda. Apesar dos seus esforços, a prova em linha porém acabou por não correr bem a José Mendes, que viria a desistir durante o decorrer da mesma.

Fruto da sua presença regular nos trabalhos da Selecção Nacional, e consequente boa forma fisica, José Mendes, fez este ano história no Campeonato do Mundo de Ciclismo Universitário ao conquistar o 14 lugar no contra-relógio individual e a 17ª posição na prova em linha.

Este estudante do 2º ano do Curso Superior de Engenharia Electrónica e de Computadores do pólo de Guimarães da Universidade do Minho, foi o único ciclista português a participar nos referidos Campeonatos, disputados em Gante (Bélgica). No ano passado, o corredor vimaranense foi o melhor português nos Campeonatos da Europa de Ciclismo de Estrada (Moscou) ao conquistar a 27ª posição na prova de contra-relógio individual, tendo alcançado a 50ª posição em prova idêntica dos Campeonatos do Mundo de Madrid. Vice-Campeão nacional de contra-relógio em 2005, José Mendes foi Campeão Nacional de Contra-Relógio de juniores e cadetes, conquistou um título de Campeão Nacional de Estrada (Cadetes) e venceu diversas provas em Portugal e no estrangeiro.

Na mais recente edição da Volta a Portugal do Futuro, o jovem estudante universitário apenas foi suplantado pelo ciclista profissional Filipe Cardoso (Alumínio/ Liberty Seguros) que disputou a prova pela equipa do SM Feira/ eclerc. Além do segundo lugar na geral individual, José Mendes foi terceiro na classificação por pontos, tendo lutado até ao fim pela reconquista da camisola amarela que perdeu na terceira etapa da competição para um corredor profissional.

Com uma prestação bastante positiva na Volta a Portugal do Futuro, o jovem de 21 anos voltou a evidenciar as suas características de atleta completo, sendo de realçar o esforço em conciliar a actividade desportiva com a frequência do Curso Superior de Engenharia Electrónica e de Computadores, cujo segundo ano frequenta no pólo de Guimarães da Universidade do Minho.



Na presente época desportiva venceu a Clásica de Pascua (Espanha), a quarta prova da Volta a Portugal (Ihavo), a 3ª Clássica Casactiva/Quintas das Arcas/Madeilongo (roféu R P) e foi segundo na classificação da juventude do 27º Grande Prémio do Minho e na segunda prova da fase final da Volta a Portugal. O atleta vimaranense concluiu a Volta a Portugal na quarta posição e obteve o mesmo resultado nos Prémios de Vila Franca/erra da Flor e ACM (sub 23). Entre outros resultados, José Mendes foi também terceiro na primeira prova da Volta a Portugal e sexto na Clássica de Guimarães e no III Grande Prémio erras de Sicó. José Mendes é actualmente o terceiro classificado na geral do roféu R P, quando falta disputar apenas uma prova (3º Grande Prémio Caixa Agrícola, Pombal, 3 de Setembro) - e na qual não marcará presença por estar na altura na Volta a França do Futuro.

Para fechar a época com chave de ouro, José Mendes assinou um contrato de 3 anos com o maior clube português: o Benfica. Preve-se que o atleta da UMinho dispute o primeiro ano de contrato na equipa sub-23, sendo que depois irá "pedalar" pela equipa de Elite. Segundo Justino Curto, em declarações exclusivas ao Site Oficial do Benfica, José Mendes reúne todas as condições para o projecto do Benfica, pois tem a cabeça no lugar e é, enquanto ciclista, um promissor valor a nível nacional. Trata-se sempre pelos primeiros lugares, é ambicioso, tem carácter, enfim, é um grande homem.

Nuno Gonçalves/Redacção



“AAUMinho persegue MELHOR ano desportivo de sempre”

Barcelos, Guarda e Vila Real. Três cidades, três fases finais, e três anos consecutivos (2004/2005/2006) a liderar o ranking da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU). AAUMinho perfila-se como a Super Potência do desporto universitário em Portugal, e um modelo a seguir em termos de organização de grandes eventos desportivos internacionais - melhor organização de sempre de um europeu universitário (voleibol 2004). Em termos internos, actividades como a Gata na Praia ou Gata na Neve são estrondosos sucessos, e que de ano para ano, vêm tendo cada vez maior procura no seio da Academia Minhota. Em entrevista ao UMDicas,

Pedro Dias, Vice-Presidente da AAUMinho para o Desporto, revela alguns dos objectivos e metas do seu departamento para este ano lectivo de 2006/07.

Em 2005/06 a AAUMinho bateu o record de medalhas conquistadas em 2005 (57 contra 67). Para 2006/07 quais são os objectivos traçados pelo Departamento Desportivo no que toca às competições organizadas pela FADU (Federação Académica do Desporto Universitário)?

Antes de mais, gostaria de congratular todos os intervenientes responsáveis por mais um ano recheado de sucesso para a Universidade do Minho. A AAUM ocupa o lugar cimeiro no desporto universitário nacional já a largos anos, vindo ano após ano a consolidar o seu estatuto de Campeão Nacional Universitário.

Seguindo o exemplo de anos transactos, os objectivos da AAUM serão mais uma vez atingir o topo do ranking nacional, tentando melhorar o número de atletas com medalhas em algumas modalidades aumentando assim a distância para com as outras academias.

No ano transacto a AAUMinho candidatou-se e organizou mais de 50% das competições da FADU. Para 2006/07 não foi entregue nenhuma candidatura. Qual o motivo desta mudança?

Em relação ao ano 2005/2006 a AAUM candidatou-se e executou cerca de 50% das competições FADU, visto a AAUM ser sem dúvida de entre todas as academias, a que mais recursos e experiência reúne para a organização deste tipo de actividades.

Em relação ao presente ano a AAUM optou, por agora, não se candidatar à organização de qualquer tipo de actividade FADU, visto existirem algumas complicações em relação à FADU, razão pela qual a AAUM tomou uma medida de força, até que estes pequenos “problemas” sejam resolvidos.

Recentemente a equipa de Andebol sagrou-se vice-campeã europeia de andebol universitário, o atletismo e o judo conquistaram diversas medalhas em competições na Alemanha e na Estónia e a AAUMinho mais uma vez organizou com excelência um Campeonato da Europa Universitário (basquetebol). É política da AAUMinho continuar a sua afirmação como potência desportiva além fronteiras?

Sem sombra de dúvida a AAUM irá a continuar apostar nas participações internacionais como forma de potenciar o desporto, visto a qualidade do desporto por nós praticado ser muito alta, sendo também uma forma de premiar os nossos atletas pelas suas brilhantes actuações com a camisola da AAUM, possibilitando assim a obtenção de medalhas a nível internacional, demarcando assim a imagem do desporto nacional.

Em 2008 a AAUMinho vai organizar o Campeonato do Mundo de Badminton Universitário. Como estão os preparativos para esta competição?

Esta será mais uma grande actividade organizada pela AAUM, o que demonstra a qualidade de anteriores organizações, bem como a confiança depositada em nós pelas instituições tanto pela EUSA como a FISU. Os preparativos estão a decorrer conforme planeado e como só esta Academia os sabe executar, ou seja, estamos numa fase de preparação para mais um grande evento internacional que sem dúvida será recheado de sucesso.

Em termos recreativos, a Gata na Praia é cada vez mais o “produto” com maior procura da AAUMinho. Que balanço fazes da ultima edição?

A nossa “Bebé” está de parabéns pois mais uma vez, sendo esta a quinta edição desta afamada actividade, conseguiu superar as expectativas. Penso que os participantes puderam usufruir de excelentes condições, aproveitando-as ao máximo. Sem dúvida que este ano o salto qualitativo foi enorme, com os participantes a usufruírem de serviços inovadores, como por exemplo o “Brunch”, pequeno-almoço reforçado, como também as excelentes condições que os alojamentos deste ano possuíam. Na minha opinião, mais um grande evento organizado por esta Academia e que deixa sempre “água na boca” aos seus participantes.



Há já alguma novidade que nos possas revelar para esta 6ª edição?

Como é do conhecimento geral o mandato da AAUM é só de um ano, por isso não posso revelar nenhuma novidade visto esta ser uma actividade que a próxima Direcção da AAUM irá planejar, o que sem dúvida é um grande entrave para a organização deste tipo de eventos.

Quanto à Gata na Neve, quais são os planos para este ano?

Em relação à “Gata na Neve” este ano terá novidades pois iremos oferecer dois momentos para que os alunos da Universidade do Minho possam usufruir de um maior leque de ofertas. O primeiro momento terá lugar já em Dezembro, para o qual as inscrições abrirão brevemente. O segundo momento de desportos de Neve terá lugar no mês de Março.

O nosso objectivo de criar duas “Gatas na Neve” é poder proporcionar diferentes alturas e mais cómodas para os alunos.

Penso que mais uma vez, Serão as “Melhores de Sempre”

Por fim, uma mensagem para os milhares de

praticantes desportivos da Universidade do Minho que usufruem das actividades da AAUM e também do DDC?

O principal objectivo da AAUM e DDC é sem dúvida fomentar o desporto no seio da nossa Academia. Sem dúvida que o desporto é uma boa forma de nos libertarmos de certos problemas que continuamente assombram o nosso dia-a-dia. O desporto é uma boa forma de nos tornarmos pessoas mais dinâmicas, competitivas e saudáveis, por isso apelo aos estudantes minhotos que adiram à prática desportiva, nas melhores instalações universitárias nacionais para a prática do desporto.

Quero mais uma vez congratular todos os intervenientes de um ano recheado de sucesso que foi o ano 2005/2006. Mais uma vez vamos sem dúvida contribuir para o “Melhor ano desportivo de sempre”, do qual todos nós fazemos parte integrante

Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

PROVAS DE APURAMENTO

Ano	Actividade/ Modalidade	Tipo	Data		Prazo Inscrição	Organização	Local
			Mês	Dia			
2006	VOLEIBOL m	ITA	NOV	16/17	5ª/6ª	31 Out 3ª	AAUBI Covilhã
	VOLEIBOL f	ITA	NOV	16/17	5ª/6ª	31 Out 3ª	AAUBI Covilhã
	HÓQUEI EM PATINS mx	I OPEN	NOV	20/21	2ª/3ª	3 Nov 6ª	U Porto Porto
	FUTEBOL m	ITA	NOV	27/28	2ª/3ª	6 Nov 2ª	Por Atribuir
	XADREZ mx	I OPEN	NOV	29	4ª	15 Nov 4ª	U Porto Porto
	BADMINTON f/m	I OPEN	NOV	29	4ª	15 Nov 4ª	Por Atribuir
	TÊNIS MESA f/m	I OPEN	NOV	30	5ª	16 Nov 5ª	U Lisboa Lisboa
	BASQUETEBOL m	ITA	DEZ	4/5	2ª/3ª	10 Nov 6ª	AAUAveiro Aveiro
	TÊNIS f/m	I OPEN	DEZ	6/7	4ª/5ª	21 Nov 3ª	Por Atribuir
	ANDEBOL m	ITA	DEZ	11/12	2ª/3ª	16 Nov 5ª	AAUBI Covilhã
FUTSAL f	ITA	DEZ	13/14	4ª/5ª	20 Nov 2ª	Por Atribuir	

Serviços desportivos diversificam oferta e caminham para a certificação

Carlos Silva, Administrador dos SASUM traça orientações para 2006/2007.

Em que ano foi iniciado o projecto desportivo e porquê, quando a UMinho não tem curso de desporto?

O Desporto enquanto serviço e enquanto ensino têm abordagens diferentes. Nos SASUM cuidamos das questões relacionadas com o serviço. O projecto desportivo com o desenho e política actual iniciou-se em 1994, nessa altura a Reitoria os SAS e a AAUM decidiram que o projecto de desporto no meio universitária deveria ser forte, fora do modelo tradicional, de referência e em benefício individual e da própria instituição. O objectivo, era e continua a ser, o chegar ao maior número de praticantes possível na academia, por isso estudamos com regularidade os hábitos e motivações dando prioridade e também decorre deste aspecto os níveis de procura e actividade que temos actualmente. A comunidade envolvida e a praticar desporto significa que melhoramos os níveis de saúde, de auto-estima, de produtividade, com vista ao sucesso do projecto de ensino.

A UMinho é hoje uma referência no panorama desportivo universitário em Portugal, a que se deve esse facto?

Deve-se à política seguida na Universidade e que se reflecte no número de praticantes, na qualidade dos programas e instalações, no empenhamento dos recursos humanos e na forma como se olha para o nosso publico alvo, identificando sempre as necessidades por satisfazer e as oportunidades a agarrar. O facto da aposta ser clara no "desporto para todos" reflecte-se também nos resultados desportivos da competição universitária onde a liderança a nível nacional tem sido clara na última década.

"Somos também uma universidade "modelo" em termos de organização de eventos desportivos internacionais."

Qual foi o pensamento/projecto inicial de desporto para a UMinho?

O pensamento inicial foi olhar para os mapas dos campi e imaginar um desenho com muitas áreas de prática desportiva formal e informal. Seguimos um pouco o modelo Universitário Anglo-saxónico no que se refere ao desporto universitário atrainos bastante esta filosofia de animação dos campi. Gostamos de ver as pessoas felizes a praticar desporto no espaço da Universidade e apreciamos o empenhamento físico e mental nas competições quando os nossos estudantes vestem as "camisolas" da Universidade..



Os objectivos foram atingidos?

Ainda temos um longo percurso a percorrer em matéria de desporto, mas o que nos motiva é chegar perto dos modelos evoluídos do centro e norte da Europa onde as taxas de participação desportiva em alguns casos atingem os 80% da comunidade a fazer desporto. Estamos alinhados com as melhores práticas internacionais e com os objectivos da Universidade. Logicamente que para atingir estes objectivos é necessária uma equipa de recursos humanos motivada para dar corpo às metas traçadas, e é a ela que se deve grande parte dos objectivos alcançados.

Que aspectos foram pensados inicialmente como importantes mas que não se conseguiram colocar em prática?

Vamos estudando o desenvolvimento das práticas desportivas e das necessidades de instalações desportivas e equipamentos, temos estudos consolidados e aptos a avançar em função das oportunidades que se poderão criar, mas temos a noção clara e sabemos que existem prioridades na Universidade e algumas necessidades ainda por realizar.

A UMinho está à frente do Ranking Nacional Universitário de Desporto. Tem-se notado o aumento da qualidade desportiva e organizativa de algumas academias, o que será ou está a ser feito pela UMinho para garantir a continuidade

nesta posição?

Continuar a apostar no desporto para todos. Sem uma base alargada de praticantes desportivos não poderemos ter projectos continuados e consolidados na competição desportiva. Também continuaremos a ter uma relação forte, protocolada, com os agentes de desenvolvimento desportivo regional e nacional, quer do desporto escolar quer do desporto federado, ocupando cada um o seu lugar e trabalhando dentro do que é a nossa missão.

Que serviços desportivos podem os SASUM oferecer aos seus utentes?

"Damos destaque, já neste ano lectivo à construção do Campo de Golfe e respectivo projecto desportivo, em Azurém..."

Neste momento temos 49 actividades desportivas de lazer, recreação e competição desportiva para toda a comunidade e nos dois campi...

Quais têm sido as principais mudanças implementadas no DDC no intuito do aumento da qualidade dos seus serviços?

Fundamentalmente aprender com quem tem boas práticas no cenário internacional, avaliar a satisfação dos que nos procuram, tentar saber o porquê daqueles que não têm contacto com o serviço e dar passos no sentido de a curto/médio prazo iniciar um processo de certificação dos serviços desportivos como é objectivo dos SASUM para todos os sectores da sua actividade.

Qual é actualmente o número de utentes dos serviços desportivos?

Em 2005/2006 registamos 8.319 inscrições, das quais, 5421 inscrições são estudantes de licenciatura, o que quer dizer que neste momento estamos acima dos 35% de praticantes desportivos no segmento dos alunos. Os restantes praticantes são funcionários docentes e não docentes, alunos de mestrado e doutoramento, antigos estudantes e entidades com as quais os SASUM celebram protocolos.

Há alguma meta (em termos de numero de praticantes) que se pretenda atingir no ano que agora se inicia?

Neste momento estamos em "velocidade de cruzeiro", ou seja, com o programa e instalações que temos não poderemos evoluir muito mais. Temos

alguma margem de progressão em Azurém, nos horários menos nobres e numa ou noutra actividade, vamos ver se com uma melhor monitorização das actividades conseguimos subir um pouco o número de utentes sem perder qualidade de serviço.

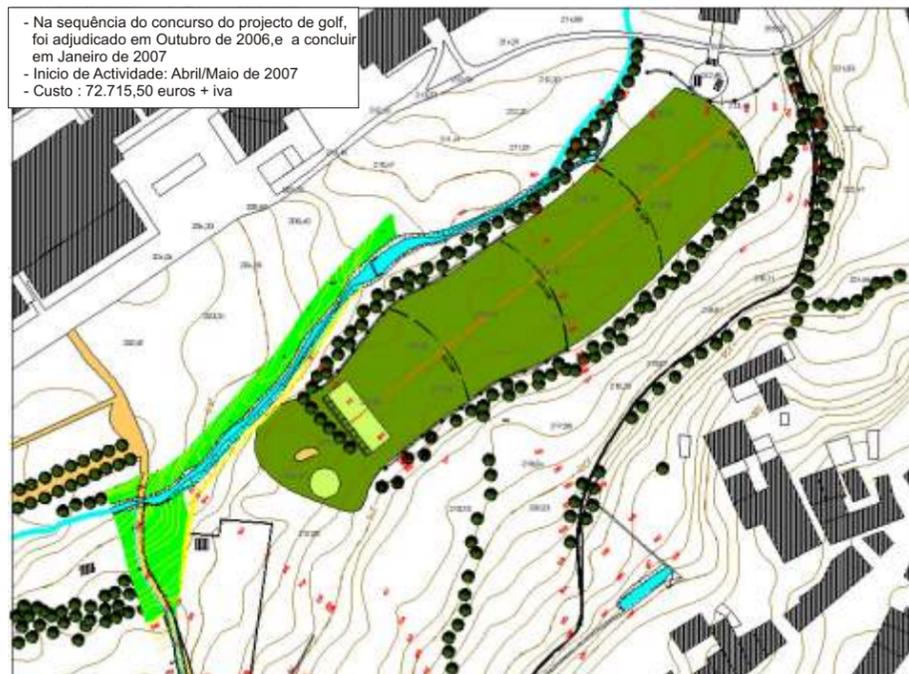
Em termos internacionais como somos vistos?

Somos reconhecidos como um serviço de referência em alguns aspectos. Em 2000 organizamos na Universidade do Minho um encontro de Serviços Desportivos Universitários Europeus e que deu origem a uma rede europeia (ENAS Rede Europeia de Serviços Desportivos Universitários) e que actualmente conta com mais de 60 membros e com Universidades de elevado prestígio mundial em termos académicos e desportivos. Somos também uma universidade "modelo" em termos de organização de eventos desportivos internacionais. Neste último aspecto organizamos já o Mundial Universitário de Futsal (Braga 98) e os Europeus de Voleibol (Braga 04) e de Basquetebol (Guimarães 06) estando agendado para Braga o Mundial Universitário de Badminton em Maio de 2008, três meses antes dos Jogos Olímpicos de Pequim. Para além deste aspecto destaca-se a regularidade e qualidade com que as equipas e atletas da UMinho participam em Campeonatos Internacionais Universitários.

Quais são os projectos desportivos a realizar a curto prazo?

Damos destaque, já neste ano lectivo à construção do Campo de Golfe e respectivo projecto desportivo, em Azurém. Esta instalação promoverá o ensino e treino de Golfe na comunidade académica e constará de um Driving Range e zona de Putting Green e outros batimentos mais curtos. Será de certo um projecto muito interessaste e mobilizador na nossa academia e que será apresentado no curto prazo, já que nesta data se encontra em construção....

Ana Marques
anac sas.uminho.pt



Departamento de Desporto e Cultura ...

Um Universo de novidades!

No início de mais um ano lectivo e sendo o objectivo dos serviços desportivos da UMinho promover e p r os seus públicos a fazer exercício físico, as novidades são muitas. Porque as taxas de utilização são muitas vezes um factor determinante da prática ou não de uma actividade, o DDC pretende ir de encontro a esse factor e fazer dele não um entrave mas um estímulo à prática desportiva.

Conhece aqui as novidades.

Musculação e Cardio Fitness – Cartão Anual e Semestral

Em que consiste e o que engloba o cartão anual?

O cartão anual ou semestral consiste numa modalidade de frequência das salas de musculação de Gualtar e Azurém, onde o utente fica com acesso livre a estas salas de musculação através do pagamento de uma taxa anual ou semestral. Por acesso livre, assume-se que pode frequentar a sala de musculação uma vez por dia pelo tempo necessário à realização do seu plano de treino.

Porque pensa que aderem as pessoas a este cartão (vantagens)?

A grande vantagem deste cartão o seu preço, quando comparado com o pagamento das utilizações livres, para frequentadores assíduos (3 x semana), o valor pago no final do ano é substancialmente menor. Este cartão é financeiramente vantajoso para qualquer utente que frequente estas salas de musculação mais de 5 vezes por mês.

Quais os números do ano transacto relativamente a utentes do cartão anual/semestral?

No ano lectivo de 2005/06 obtivemos um total de 831 utentes para o cartão anual (593 em Gualtar e 238 em Azurém) e 171 utentes aderiram ao cartão semestral (97 em Gualtar e 74 em Azurém).

“O cartão anual light consiste numa modalidade de frequência das salas de musculação ... o utente fica com acesso livre até às 17 horas”

Musculação e Cardio Fitness – Cartão Anual Light

O que é o Cartão Anual Light?

O cartão anual light consiste numa modalidade de frequência das salas de musculação de Gualtar e Azurém, onde o utente fica com acesso livre às salas de musculação até às 17 horas através do pagamento de uma taxa anual. Por acesso livre, assume-se que pode frequentar a sala de musculação uma vez por dia pelo tempo necessário à realização do seu plano de treino.

Qual o público-alvo?

O público-alvo deste cartão são os utentes com disponibilidade de horário (alunos e professores) fora das horas de expediente, antes das 17 horas, que pretendam efectuar a sua actividade física diária.

Quais são as vantagens?

A grande vantagem deste cartão é a sua taxa, pois beneficia qualquer utente que tenha disponibilidade para frequentar a sala de musculação antes das 17 horas, mais de duas vezes por mês.

Avaliação da Condição Física ainda fora de funcionamento, tem início brevemente. Mais informações nas secretarias de Gualtar e Azurém.

Musculação - Avaliação da condição Física

Em que moldes vai funcionar?

A avaliação física poderá ser marcada na portaria do respectivo complexo desportivo, mediante o pagamento da respectiva taxa. No acto de marcação o utente deverá ler as normas para a execução das avaliações, assim como preencher a ficha de anamnese e factores de risco cardiovasculares.

A avaliação da condição física propriamente dita está dividida em duas componentes, Morfológica e Funcional.

A primeira é feita no gabinete médico onde são medidas as pregas de adiposidade e perímetros, assim como registadas a altura e peso e níveis de flexibilidade. Na segunda são avaliadas as componentes físicas como a avaliação da resistência aeróbica, força dos membros superiores e inferiores e força abdominal.

A avaliação funcional poderá ser feita de imediato ou não, mediante a experiência do utente, que deverá dirigir-se à sala de musculação com a ficha de avaliação para que sejam registados os resultados dos testes. No final esta fica com o professor de musculação que a deixará no gabinete de Avaliação onde será efectuado um relatório final com uma sugestão resultante da avaliação que será entregue ao utente. Esta pode ser desde perda ou ganho de peso a aumento da força em determinados membros. Ao ser paga a 1ª avaliação a segunda é gratuita, não devendo ser feita no prazo inferior a 3 meses.

Qual o objectivo desta actividade e importância para os utentes?

Os objectivos são:

1. Conhecer o nível de aptidão de cada sujeito
2. Aconselhar uma actividade física em função das necessidades e motivações de cada indivíduo
3. Avaliar se as actividades propostas cumprem ou não os objectivos que foram traçados.

Quais as etapas/passos desta avaliação?

1. Marcação na portaria/pagamento/preenchimento das fichas de anamnese e factores de risco
2. Avaliação da componente morfológica
3. Avaliação da componente funcional
4. Emissão do relatório a ser entregue ao utente
5. Marcação de nova avaliação

Quem pode fazer?

Qualquer utente dos CDU pode fazer a avaliação física.

O que é necessário para poder ser feita?

Para se proceder à referida avaliação, atendendo a que vão ser medidas determinadas dimensões e pregas de gordura subcutânea, é aconselhável que o equipamento seja o mais leve e pratico possível. Assim, sugerimos para o género masculino: “t-shirt”, calção e sapatilhas e para o género feminino: “t-shirt” por cima de um biquíni ou fato de banho, calção e sapatilhas.

Para que a avaliação da Condição Física seja fiável, é necessário cumprir determinadas regras:

- Não fumar ou tomar café 2 a 3 horas antes do teste
- Não ter feito exercício físico intenso à menos de 12 horas
- Procurar não estar em tensão psicológica nervosa(a)
- Estar bem hidratado.

Balneoterapia – Cartão Anual e Semestral

Que actividades engloba a Balneoterapia?

O que pretendem com inserção deste cartão?

Permitir o acesso a estes serviços a todos os interessados.

Actividades de Ritmo (Azurém) – Cartão

A balneoterapia engloba Sauna, Banho Turco e Hidromassagem, sendo que a Hidromassagem funciona apenas em Azurém.

Anual e Semestral

Quais as actividades englobadas nas actividades de ritmo?

Circuito localizado I e II
Power FitBall
ip-hop
Power Step
Reebo Martial Arts
Alongamentos e Relaxamento
Aula Expresso de Abdominais e de Glúteos

Porquê cartão apenas para Azurém?

A inserção do cartão anual nas actividades de ritmo faz parte de uma experiência, que foi iniciada em Azurém mas que dependendo da aderência que obtivermos será posteriormente alargada a Gualtar.

Quais as vantagens para os utentes?

As vantagens para os utentes são, ao aderirem ao cartão passam a estar inscritos e a poder usufruir de todas as modalidades de ritmo por um preço acessível.

Quais as condições da adesão ao cartão?

Os interessados terão que se dirigir às secretarias dos complexos desportivos e pedir a sua adesão ao cartão, mediante o pagamento da devida importância, que será:

Alunos Cartão Anual (85 euros) Cartão Semestral (55 euros)
Externos à Comunidade UM- Cartão Anual (145 euros) Cartão Semestral (85 euros)

Ana Marques
anac sas.uminho.pt



Curso de Massagens Relaxantes na UM

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) através do Departamento de Desporto e Cultura (DDC) põem agora ao dispor da comunidade académica e externa um curso de massagens relaxantes. Com início dia 15 de Outubro finalizará a 1 de Dezembro, tendo a duração de 18h. Este será leccionado à 2ª e 4ª feira das 16h30 às 18h00 no Pavilhão Desportivo da UMinho.

Para inscrições a data limite aconselhada é 15 de Outubro (início do curso), mas os interessados poderão inscrever-se durante a realização do mesmo. Os preços serão: estudantes - 50euros funcionários - 60 euros externos - 75 euros. No primeiro semestre este curso realiza-se em Braga e no segundo em Guimarães.

Esta nova actividade terá como características ser um curso essencialmente prático que reúne as manipulações mais importantes (ainda que acessíveis a qualquer pessoa) para fins de

relaxamento, oriundas de várias terapias (por ex. Massagem Ayurvédica, Massagem de Rei i Dinâmico, Shiatsu, erapia Geotermal, Reflexologia Podal).

Destina-se a todas as pessoas que pretendem adquirir ou desenvolver sensibilidade nesta arte milenar, para que no local de trabalho, em casa, na praia, onde quer que se encontre, ajude os outros fazendo-lhes uma massagem relaxante pela qual lhe irão agradecer eternamente

A massagem relaxante periódica é muito importante para manter ou recuperar o bem-estar. Apesar de todos os avanços científicos, o mundo actual está cada vez mais rendido ao potencial terapêutico de um simples toque, que junta o útil ao agradável.

Stress e preocupações que provocam tensões musculares, estados de ansiedade e responsabilidades que provocam pânico, afectam o

nosso bem-estar e causam grande desconforto físico e emocional.

Se acha que tem umas mãos carinhosas e habilidosas para a massagem, inscreva-se neste curso. Se, pelo contrário, acha que não tem nenhuma aptidão, inscreva-se na mesma, pois poderá aprender facilmente como proporcionar relaxamento e bem-estar através de um simples toque

Material necessário:

- toalha de banho
- ençol
- Roupas confortáveis (calções, tops, fatos de banho, etc., de forma a sentirem-se à vontade durante a prática)

Ana Marques
anac sas.uminho.pt



Director do SDUM em entrevista

Eloy António dos Santos Cordeiro Rodrigues, é desde 2002 o Director dos Serviços de Documentação da Universidade do Minho (SDUM) uma das mais importantes estruturas de apoio ao trabalho do conjunto da comunidade académica e da instituição universitária. Licenciado em História, variante em Arqueologia, pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, especializou-se em Ciências Documentais, opção de Biblioteca e Documentação.

UMDicas - O que são os Serviços de Documentação da Universidade do Minho e qual a sua importância?

Eloy Rodrigues De acordo com o Regulamento da Universidade do Minho os Serviços de Documentação (SDUM) constituem um sistema integrado que engloba todas as unidades funcionais de biblioteconomia e informação bibliográfica e todas as bibliotecas da Universidade. Os SDUM têm por missão facultar à Universidade os recursos bibliográficos e informativos necessários ao desempenho das actividades educativas e de investigação científica e tecnológica que aqui decorrem.

Entre outras actividades, os SDUM garantem o funcionamento diário das bibliotecas da Universidade, processam toda a informação bibliográfica e documental adquirida ou subscrita pela Universidade (livros, revistas, bases de dados, etc.) e desenvolvem diversas acções que visam promover e facilitar o acesso às mais diversas fontes de informação.

Assim, os Serviços de Documentação constituem uma importante estrutura de apoio ao trabalho do conjunto da comunidade académica (alunos, docentes, investigadores e funcionários não docentes) e da instituição universitária (as unidades orgânicas da U.M.).

“SDUM, uma das grandes vias de acesso às fontes de informação”

UMDicas - Quais são os pontos de serviço dos SDUM?

E.R. Os principais pontos de serviço dos SDUM localizam-se nos dois campi da Universidade: a Biblioteca Geral da U.M. no campus de Gualtar e a Biblioteca da U.M. em Guimarães, no campus de Azurém. Ambas as bibliotecas visam servir o conjunto da população da Universidade.

Existem diversas outras bibliotecas, de carácter departamental (ligadas a Escolas, Departamentos ou outras unidades orgânicas da Universidade), a maioria das quais de dimensão reduzida, que são geridas directamente pelas unidades em que estão inseridas.

UMDicas - Que tipo de serviços prestam?

E.R. - Os Serviços de Documentação, através das bibliotecas que dirigem, prestam ou disponibilizam um vasto conjunto de serviços aos utilizadores da Universidade do Minho, nomeadamente: Consulta presencial dos fundos documentais das bibliotecas; Empréstimo de publicações para leitura domiciliária; Reprodução de documentos (impressão, fotocópia e digitalização), em regime de auto serviço; Pesquisas em bases de dados bibliográficas, na Internet

e em outros recursos de informação; Pesquisa e fornecimento de documentos legislativos de Portugal em suporte papel ou em formato electrónico; Assistência a pesquisas em bases de dados a pedido dos utilizadores; Obtenção, por cópia ou empréstimo inter-bibliotecas, e fornecimento de documentos não existentes nas bibliotecas; Aquisição de bibliografia e outros recursos de informação; Sessões de apresentação das bibliotecas e de formação dos utilizadores; Utilização de salas de estudo em grupo; Visualização de videocassetes e audição de CD s.

UMDicas - Que públicos podem ter acesso a estes serviços?

E.R. Todos os alunos, docentes e funcionários da Universidade do Minho, bem como as suas unidades orgânicas, podem ter acesso aos serviços disponibilizados pelas bibliotecas da U.M. Podem ainda ser utentes das bibliotecas, outras pessoas ou entidades estranhas à Universidade do Minho, desde que possuam cartão de utente, que é emitido pelos SDUM em condições que se encontram definidas. Os alunos estrangeiros, nomeadamente os alunos Erasmus, podem também aceder às bibliotecas, requisitar livros, e usar outros serviços, tal como os alunos regulares da Universidade.

Devo ainda referir que existe um serviço situado na Biblioteca Geral da Universidade, o ponto de informação da Rede de Informação do INE nas Bibliotecas Universitárias, onde o público em geral, mesmo sem qualquer ligação à U.M., pode aceder ao conjunto da informação estatística e dos documentos publicados pelo Instituto Nacional de Estatística. Isto resulta do protocolo que a Universidade estabeleceu com o INE.

UMDicas - De onde podem estes públicos aceder à documentação dos SDUM?

E.R. Para aceder à documentação “tradicional” (livros, revistas, etc.) os utentes devem deslocar-se a uma das bibliotecas. No entanto, os utentes podem solicitar em Braga livros que se encontram na biblioteca de Guimarães, e vice-versa, sem terem de se deslocar fisicamente à biblioteca a que pertence a publicação para a requisitar. Quanto à documentação e recursos

“...documentação e recursos informativos digitais, podem ser acedidos de qualquer lugar do mundo.”

informativos digitais, ela pode ser acedida de qualquer ponto do campus, ou mesmo de qualquer lugar do mundo. Como a quase totalidade desses recursos pode ser acedida por qualquer computador com um endereço válido da rede da U.M., em qualquer ponto dos campi, usando a

rede “física” ou wireless, ou fora das instalações da U.M., usando um dos serviços de acesso remoto oferecidos pelos Serviços de Comunicações da U.M., os membros da Universidade do Minho podem aceder a essas fontes de informação em condições semelhantes às existentes nas bibliotecas.

UMDicas - O que necessitam de ter/fazer para aceder aos serviços?

E.R. Para poderem utilizar as instalações das bibliotecas e requisitar publicações é necessário possuir o cartão identificativo da Universidade do Minho, ou um cartão de leitor externo, emitido pelos Serviços de Documentação. Quanto ao acesso aos recursos digitais, como já referi, é necessário aceder a partir de um equipamento com um endereço válido da rede da U.M.

UMDicas - O que é a biblioteca digital?

E.R. Decidimos, há alguns anos atrás reunir no nosso ebsite, sob a designação de biblioteca digital, o conjunto de documentos, recursos informativos e serviços que disponibilizamos através da rede da U.M. e da Internet.

Queríamos reunir o conjunto de revistas em acesso e formato electrónico, os livros electrónicos (e-books), as bases de dados e recursos de informação que a

RepositóriUM e quais são os seus objectivos?

E.R. O RepositóriUM (que pode ser lido/pronunciado como uma única palavra latina, ou como Repositório UM) é o repositório institucional da Universidade do Minho. É um sistema de informação, criado em 2003, para recolher, preservar e divulgar o conjunto da produção intelectual (nomeadamente as publicações, artigos de revistas científicas, comunicações a congressos, livros e capítulos de livro, etc. e chamada “literatura cinzenta” relatórios técnicos, working papers, teses e dissertações, etc.) da Universidade do Minho e dos seus membros.

Os dois principais objectivos da constituição do RepositóriUM, são contribuir para aumentar o impacto da investigação desenvolvida na Universidade, aumentando a sua visibilidade e acessibilidade e facilitar a gestão da informação científica na Universidade do Minho. Esses dois objectivos têm uma importância estratégica para a Universidade. Por isso mesmo, a Reitoria, estabeleceu em 2004 uma política institucional de auto-arquivo da produção científica no RepositóriUM, e definiu um incentivo financeiro à sua aplicação em 2005 e 2006.

E é também para corresponder a essa orientação da Reitoria que os SDUM têm considerado o RepositóriUM como um

UMDicas - Tem havido muitos downloads? Do interior ou do exterior da U.M.?

E.R. Apenas desde Janeiro de 2006, ou seja em pouco mais de 9 meses, já contabilizamos quase 350.000 downloads, e devo sublinhar que excluimos os hits e downloads dos robots usados pelos motores de busca na Internet.

Do total de downloads, menos de 7% são realizados da rede da U.M., cerca de 43% são realizados de computadores com endereços portugueses, cerca de 28% são realizados do Brasil e os restantes 22% de mais de 130 países e territórios do mundo, com destaque, por ordem decrescente, para os EUA, Índia, China, Espanha, Reino Unido, França, Alemanha, Itália e México.

UMDicas - Como podem as pessoas requisitar livros ou qualquer outro documento nos SDUM?

E.R. Para requisitar publicações nas bibliotecas da U.M., os utentes devem recolher as publicações que pretendem requisitar das estantes respectivas e dirigir-se ao balcão de atendimento, onde lhes será solicitada a apresentação de um cartão identificativo (preferencialmente o cartão da U.M.).

Como já referi, se a publicação que quer requisitar pertencer ao fundo bibliográfico de uma biblioteca diferente daquela em que o utente se encontra, pode solicitar na mesma o empréstimo, sendo a obra enviada, logo que possível para a biblioteca onde o utente realizou o pedido de empréstimo.

Até ao final do período de empréstimo, os utentes podem solicitar a renovação dos empréstimos, nos balcões das bibliotecas, por telefone, ou através da Internet, via catálogo bibliográfico.

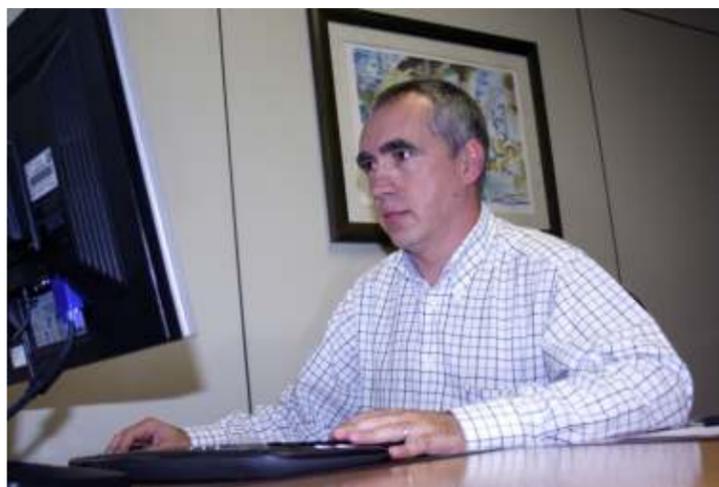
O utente perde o direito de renovar o prazo de empréstimo da publicação requisitada em seu nome se deixar ultrapassar a data limite de devolução, ou se a publicação estiver reservada por outro utente. Por conseguinte, aconselhamos que os pedidos de renovação, via telefone ou via web, não sejam efectuados no último dia do prazo.

UMDicas - A que tipo de documentação podem ter acesso as pessoas nos SDUM?

E.R. - Todas as publicações são requisitáveis, excepto publicações periódicas (revistas científicas, jornais, etc.), obras de referência (enciclopédias e dicionários), material audiovisual, publicações do fundo de reservados e outras obras sinalizadas caso a caso.

UMDicas - O que mais procuram os públicos dos SDUM?

E.R. Os serviços mais procurados



U.M. adquirida ou assinava. Ao mesmo tempo, queríamos colocar também aí documentos, “nascidos digitais”, ou digitalizados, produzidos ou editados no interior da Universidade do Minho.

Presentemente, a secção biblioteca digital do ebsite dos SDUM (www.sdum.uminho.pt), reúne o Portal de Pesquisa, o Catálogo Bibliográfico, a lista das revistas electrónicas disponíveis, a lista de outros recursos (bases de dados, etc.) acessíveis na U.M., as Edições Digitais dos SDUM, e o RepositóriUM, que tem sido um dos projectos e serviços em que mais temos investido.

UMDicas - Porque consideram o RepositóriUM como um dos projectos prioritários? O que é exactamente o

projecto prioritário.

UMDicas - Existem indicações concretas de que o RepositóriUM contribui para aumentar a visibilidade do trabalho dos investigadores da U.M.?

E.R. Sim. Já me foram referidos casos de docentes e investigadores da U.M. que foram convidados para participar em projectos, ou para orientar doutoramentos, porque os seus trabalhos anteriores foram conhecidos e consultados através do RepositóriUM. Para além disso temos estatísticas de acesso e downloads muito significativas...

Eloy Rodrigues

continuam a ser os “tradicional”, ou seja a utilização das salas de leitura para consulta de publicações e estudo, bem como os serviços de empréstimo, para requisição de publicações para leitura domiciliária. No ano de 2005, apenas as duas principais bibliotecas da U.M. registaram a entrada de quase 3000 utentes por dia (um pouco menos 2000 na biblioteca geral em Braga e um pouco mais de 1000 na biblioteca de Guimarães).

Quanto ao serviço de empréstimo de publicações, registaram-se em 2005 quase 300.000 transacções de empréstimo (empréstimo, devolução, reserva e renovação), o que significa uma média de quase 1500 movimentos diários.

al como acontece na generalidade das bibliotecas, o número de empréstimos de publicações tem decrescido nos últimos anos, ao mesmo tempo que cresce o acesso e utilização aos recursos e serviços disponibilizados na biblioteca digital. Em 2005 registamos 157.000 visitas (mais 35% que em 2004) ao ebsite dos SDUM, com 896.000 páginas consultadas, 358.162 sessões no catálogo bibliográfico (mais 70% que em 2004), mais de 227.000 downloads de artigos de revistas e outros recursos disponíveis na B-on.

UMDicas – Sabemos que os SDUM não podem ter tudo o que o seu público necessita. O que fazem quando procuram algo que não existe nos SDUM?

E.R. Em primeiro lugar tentamos perceber se o documento que o nosso leitor procura será um documento que tem apenas um interesse pontual para ele, ou se é um documento que irá ser procurado por muitos utentes.

Neste último caso, tentaremos adquirir o documento, com os nossos meios limitados, ou através do(s) departamento(s) que poderão ter maior interesse na aquisição da obra.

Caso a obra tenha um interesse limitado ao utente que a procura, procuraremos obtê-la (por empréstimo no caso de livros, ou por cópia no caso de artigos de revistas) junto de outras bibliotecas, nacionais e internacionais, com quem temos prática de empréstimo inter bibliotecas.

Em 2005 fornecemos aos nossos utentes mais de 1100 documentos nestas condições, e respondemos a mais de 600 pedidos de outras bibliotecas, para fornecer documentos do nosso fundo documental

UMDicas – Quais são as novidades dos SDUM para este ano lectivo?

E.R. A principal novidade dos SDUM para este ano lectivo é a disponibilização do novo Portal de Pesquisa, que pensamos irá facilitar a pesquisa,

“RepositoriUM, uma rampa de visibilidade para investigadores”

localização e utilização do riquíssimo manancial de informação que está acessível aos membros da Universidade do Minho.

Para além deste novo serviço, e de algumas novidades relacionadas com o RepositoriUM que divulgaremos oportunamente, o ano lectivo de 2006/07 vai ser marcado por um forte trabalho nas infra-estruturas dos SDUM e das bibliotecas, mas cujos resultados só serão visíveis no final do ano lectivo, ou mesmo no início do ano de 2007/08. Refiro-me em particular ao alargamento das instalações da biblioteca geral em Gualtar, criando melhores condições de trabalho aos seus utentes, e possibilitando o funcionamento da

biblioteca, ou pelo menos de parte dos seus espaços e serviços, em horários mais alargados. Mas refiro-me também às infra-estruturas tecnológicas, nomeadamente as informáticas, com a actualização/upgrade dos sistemas que usamos, o que permitirá melhor a qualidade e fiabilidade dos serviços da biblioteca digital, bem como lançar novos serviços, como a interacção entre os utentes e o sistema de gestão das bibliotecas através de SMS.

UMDicas – Referiu o Portal de Pesquisa dos Serviços de Documentação. Em que consiste e o que tem de novo?

E.R. O novo Portal de Pesquisa é um novo serviço da secção Biblioteca Digital, cujo objectivo é integrar e facilitar a pesquisa nos diferentes recursos e serviços disponíveis na U.M. O Portal de Pesquisa reúne o catálogo bibliográfico das bibliotecas U.M., o RepositoriUM, as diversas bases de dados subscritas no âmbito da b-on, os restantes recursos subscritos pela Universidade do Minho e outros recursos seleccionados, disponíveis em acesso livre na web.

alvez um exemplo permita tornar mais claro a novidade e a utilidade deste serviço. Até agora, quando alguém procurava bibliografia disponível na U.M.

sobre um determinado assunto tinha de realizar 3 ou mais pesquisas em 3 ou mais sistemas diferentes. Por exemplo, teria de pesquisar o catálogo, o RepositoriUM e b-on. Com o novo portal de pesquisa é possível, de uma só vez e numa única pesquisa, interrogar e obter resultados do catálogo, do RepositoriUM e dos recursos relevantes presentes na b-on.

No novo portal, os utentes autenticados (usando as mesmas credenciais que utilizam no catálogo bibliográfico) podem ainda gerir uma área pessoal, que possibilita a criação personalizada de conjunto(s) de recursos, de uma lista de revistas favoritas, guardar registos de documentos em pastas pessoais, guardar o histórico de pesquisas e activar alertas bibliográficos

UMDicas – Como podem aceder a este serviço?

E.R. O acesso a este serviço pode ser feito em condições semelhantes aos dos restantes serviços da Biblioteca Digital, já anteriormente referidas.

Ana Marques
anac sas.uminho.pt



Situa-te, Cultiva-te, Orienta-te...

Pedro Soares em entrevista ao UMDicas, revela o que é ser Vice-Presidente do Departamento Pedagógico de uma das maiores academias do país.

Qual o papel do vice-presidente da AAUMinho para o Dep. Pedagógico?

O Vice-presidente para o Departamento Pedagógico esforça-se no sentido de proporcionar um ensino com qualidade na nossa Universidade. Intervém junto dos órgãos da Universidade, através da denúncia de eventuais situações negativas verificadas e cooperando com o objectivo da reestruturação, numa lógica construtiva, do sistema de ensino ministrado.

Este Departamento da AAUMinho trabalha no sentido de ouvir os problemas e dificuldades que os estudantes possam encontrar ao longo da sua carreira académica, auxiliando os alunos na resolução dos mesmos. Pretende que os Delegados e Subdelegados sejam protagonistas do melhoramento da qualidade do ensino da Universidade, uma vez que são porta-voz dos estudantes que representam. O Departamento Pedagógico desenvolve iniciativas que visam promover o estreitamento das relações entre os Delegados/Subdelegados e a comunidade educativa.

Para além disso, é responsável pela promoção da consciencialização de toda a comunidade académica, onde os Delegados/Subdelegados têm papel fulcral, acerca dos assuntos importantes no contexto da Educação na nossa Universidade, no País e na Europa.

“O nosso primeiro grande objectivo passou, deste modo, pela construção de um acolhimento baseado na Educação Não Formal.”

Estas têm sido exclusivamente as tuas funções dentro da AAUMinho, ou as tuas acções têm abrangido outros campos?

enho estado também envolvido noutras actividades, como presidente adjunto acabo por estar ligado a muitas outras coisas, nomeadamente, no que diz respeito à representação da AAUMinho e acompanhamento do trabalho dos departamentos da AAUMinho. Infelizmente o Departamento Pedagógico e o trabalho que acarreta não deixa tempo para muito mais.

Falando das novas actividades implementadas este ano, Como surgiram as actividades Situa-te, Cultiva-te e Orienta-te?

Uma longa mas rápida história. Começou numa Formação de Formadores em Educação Não Formal promovida pelo Conselho Nacional da Juventude. A tomada de consciência daquilo que seria a Educação Não Formal rapidamente me fez encontrar uma janela de oportunidade para dar início a um projecto inovador que se enquadraria num projecto de combate ao abandono e insucesso escolar e que

está a ser levado a cabo em parceria com a Reitoria da Universidade do Minho.

Em final de Agosto com a presença de dois formadores de elevada experiência em Educação Não Formal preparamos uma formação para um grupo de mais de duas dezenas de alunos que com trabalho, paixão, dedicação, entusiasmo decidiram empenhar todas as suas forças neste projecto.

endo em conta a situação de abandono e insucesso escolar que perpassa todo o país a AAUMinho considerou útil uma possível associação entre a Educação Não Formal e o ratado de Bolonha como uma arma fortíssima no combate a esta situação. Assim, a iniciativa começou com a realização de uma acção de formação que contou com a participação de 22 estudantes minhotos, durante dois dias, em regime residencial. O nosso primeiro grande objectivo passou, deste modo, pela construção de um acolhimento baseado na Educação Não Formal.

Quais os traços que melhor podem definir estas actividades?

Inovação. Descontracção. Irreverência.

Este é o teu segundo ano como dirigente da AAUMinho. Quais as razões para só agora levarem a cabo actividades como estas?

Só podemos fazer uma coisa de cada vez. O ano que passou teve já um acolhimento diferente que correu igualmente bem. Este ano a realidade era já diferente e tivemos que acompanhar as mudanças. Como em todas as actividades, o objectivo é sempre melhorar e aumentar a qualidade. Creio que desta vez conseguimos alguma coisa que em Portugal, que eu saiba, é a primeira vez que acontece.

Quais foram as maiores dificuldades sentidas na organização e implementação?

É sempre difícil alterar rotinas. O processo de inscrições, por exemplo, acontecia da mesma forma há muito anos. Alterar isso é um risco e não é fácil. endo em conta que nestas actividades todos somos alunos e temos aulas, é difícil encontrar tempo para organizar uma actividade que envolve 1700 novos alunos, com muitas actividades a decorrer ao mesmo tempo. É preciso muitas pessoas, muitas autorizações, financiamento nada que o trabalho, motivação e força de vontade aliadas à ajuda que tivemos da Reitoria, a quem na pessoa da Professora Irene Montenegro gostava de agradecer, não fossem suficientes para ultrapassar.



Qual foi a resposta dos novos alunos a estas solicitações?

Creio que foi bastante positiva, logo na sala de matrículas a resposta foi positiva na maioria dos casos. Até os familiares e acompanhantes saudaram a AAUM no final das actividades.

Os objectivos propostos para cada actividade foram alcançados?

Sem dúvida, tínhamos consciência do curto espaço de tempo para um projecto tão arrojado. Mesmo assim, no final das actividades fizemos um questionário /avaliação aos novos alunos. A resposta a esse inquérito está a ser analisada pelos formadores que estiveram connosco ao longo do acolhimento com bastante rigor, e pelo que sei os resultados estão francamente positivos.

“Até os familiares e acompanhantes saudaram a AAUM no final das actividades.”

Qual foi o feedback dos novos alunos relativamente a estas actividades?

Os resultados dos inquéritos estão a ser analisados e serão em breve divulgados por nós. Mesmo assim na maioria dos casos os que participaram saíram bastante satisfeitos das actividades.

O lema da AAUMinho para esta iniciativa foi: “Um

homem com uma ideia nova é considerado um excêntrico, até que a ideia resulte” Mark Twain... Que conclusões tiras?

Que não vamos ficar por aqui e queremos que nos chamem excêntricos mais vezes até ao dia das actividades é claro

Quanto ao futuro, que rumo tens traçado para ti?

Sou finalista de Biologia Aplicada, naturalmente quero acabar o meu curso. Vou também querer continuar os estudos e perseguir um objectivo de longa data, a criação de uma empresa na área da Biologia.

Nuno Gonçalves
Nunog sas.uminho.pt



Moda desfila em Azurém

A Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM), nomeadamente o Departamento de Saídas Profissionais encontra-se a organizar o University Fashion 2006. Mais do que um acontecimento de moda, o University Fashion é sinónimo de cultura, modernismo e uma aposta na promoção da imagem da nossa mui nobre Academia. Ana Rita Ribeiro é a Vice-presidente do Departamento de Saídas Profissionais e frequenta o 3º ano do curso de Administração Pública, e explicou-nos o que é a essência do University Fashion.

O University Fashion irá realizar-se no dia 15 de Novembro no Pavilhão Desportivo Universitário de Guimarães. Que nos podes dizer mais sobre isso?

O desfile iniciar-se-á pelas 22 horas. Os candidatos seleccionados desfilarão marcas e colecções de jovens estilistas ao som do Dj Emídio Meireles. No final, o júri seleccionará um vencedor feminino e outro masculino.

Que papel desempenhas neste evento?

A.R.: Como responsável do Departamento de Saídas Profissionais da AAUM, no qual está inserido esta actividade, o meu papel passa pela organização geral, coordenação de todo o processo de preparação e desfile final.

Quantas edições foram já organizadas do University Fashion?

No ano 2002 no âmbito das festividades dos 25 anos da AAUM, foi realizado pela primeira vez o University Fashion, evento pioneiro a nível nacional. A sua realização teve como objectivo a angariação de fundos para uma instituição humanitária. Este ano é já a V edição.

Qual o objectivo desta actividade?

Mais do que um acontecimento de moda, o University Fashion é sinónimo de cultura, modernismo e uma aposta na promoção da imagem da nossa mui nobre Academia.

Um dos principais objectivos a preconizar nesta V edição será a aproximação da Academia propriamente dita com a actividade, envolvendo alunos de vários cursos, nomeadamente discentes de Design e Marketing de Moda, Engenharia de Têxtil, Arquitectura, Informática de Gestão e Comunicação Social.

O University Fashion poderá ser uma das mostras mais visíveis e completas do sector têxtil e vestuário regional e, ao mesmo tempo, uma mostra da capacidade dos cursos envolvidos na organização do evento.

Qual é a preparação até ao desfile final?

Os candidatos seleccionados irão frequentar um Estágio de Preparação num período de 5 dias, do dia 10 ao dia 15 de Novembro. Nestes, haverá um programa diário específico, contará com a prática de desporto, aulas de passerelle, maquilhagem e cabeleireiro, bem como a prova das roupas e acessórios e ensaio do desfile.

Quem é que pode concorrer e como se faz a selecção?

Para concorrer basta ser aluno(a) da Universidade do Minho e que tenha gosto pela imagem e moda.

A selecção será dividida em duas etapas. O Pré-Casting e o Casting Final. As inscrições para o pré-casting decorrerão entre os dias 16 a 20 de Outubro onde estarão nos dois Pólos equipas da AAUM a receber inscrições dos interessados.

Fechadas as inscrições, que será no dia 20, um júri seleccionará 35 a 40 concorrentes de ambos os sexos, que irão ao Casting Final.

O Casting Final será realizado no dia 24 de Outubro na discoteca "Sabão Rosa", onde decorrerá um pequeno desfile, no qual o júri seleccionará 20 candidatos para participarem no desfile final.

Existe alguma cooperação com algum curso da Universidade?

Sim. Na tentativa de conseguirmos a colaboração dos alunos das licenciaturas já referidas, encontramos-nos em diálogo com alguns alunos, para que estes cooperem connosco. No entanto, não tem sido tarefa fácil, visto que com a alteração de Bolonha, estes têm dificuldades em interagir connosco. Contudo, continuo confiante na colaboração destes cursos.

O que esperam desta edição?

Esperamos que supere o sucesso das edições anteriores, continuando a ser uma actividade com impacto a nível académico e comunidade



envolvente. E desde já deixo aqui o convite a alunos interessados a colaborarem connosco na organização deste evento, bem como a estar presente no desfile de moda "University Fashion".

Preparação do University Fashion:

Pré-casting:

Nos dias 16 a 20 de Outubro estaremos nos dois Pólos a divulgar o casting final e a receber inscrições

dos interessados a concorrer desfilarem no University Fashion.

averá uma equipa em Braga e outra em Guimarães a receber inscrições. Poderão no entanto levantar a folha de inscrição nos GAAs.

Após fechadas inscrições, que será no dia 20, um júri seleccionará 35 a 40 concorrentes de ambos os sexos, que irão ao casting final.

Casting Final:

Será realizado no dia 24 de Outubro no "Sabão Rosa".

Aqui haverá um pequeno desfile, onde um júri seleccionará 20 candidatos para participarem no desfile final.

É de salientar que neste dia haverá transporte Guimarães - Braga e Braga - Guimarães, mediante inscrição no Gaa de Guimarães até as 12 horas do dia 23.

Estágio de preparação:

De modo a preparar os candidatos para o desfile final haverá durante 5 dias, do dia 10 ao dia 15 de Novembro, um estágio de preparação. Nestes dias, haverá um programa diário específico, contará com a prática de desporto, aulas de passerelle, maquilhagem e cabeleireiro, bem como a prova das roupas e acessórios e ensaio do desfile.

Desfile Final:

Será realizado no dia 15 de Novembro no Pavilhão Desportivo Universitário de Guimarães.

erá início pelas 22 horas, e ao som do Dj Emídio Meireles os candidatos seleccionados, desfilarão marcas e colecções de jovens estilistas. No final, um júri seleccionará um vencedor feminino e outro masculino.

Michael Ribeiro
Miasas.uminho.pt



Departamento de Electrónica Industrial vence sem derrotas

A equipa de futebol robótico da Universidade do Minho, deslocou-se nos passados dias 5-7 de Outubro a Paderne, Albufeira, para participar em mais um torneio de futebol robótico. Este mini-evento foi organizado pelo centro ciência viva do Algarve e serviu para testar as condições de organização do próximo ROB ICA 2007 naquela localidade, e que decorrerá no próximo mês de Abril em data a anunciar.

Participaram as 5 equipas Portuguesas da Middle Size League, tendo a equipa da Universidade do Minho vencido a competição sem qualquer derrota, marcando 13 golos e sofrido apenas 2.

Resultados da fase de grupos:

FEUP	0-0 Minho
Minho	3-0 IS
ISEP	1-4 Minho
Minho	1-1 U.Aveiro

Meia-final

Minho	4-0 ISEP
-------	----------

Final

Minho	1-0 FEUP
-------	----------

Os robôs da Equipa Minho participaram em junho passado no campeonato Mundial em Bremen na Alemanha, e foram melhorados para este evento em termos de software (estratégia e controlo de velocidade), bem como na pontaria do chute. Quanto aos elementos humanos, a equipa tem 3 novas aquisições: (todos eles alunos do departamento de electrónica industrial). Sairam da equipa 4

elementos humanos por já terem terminado o seu curso, e ingressam agora no mercado de trabalho com uma experiência e conhecimentos notáveis e valiosos para a indústria Portuguesa.

A estes elementos agradecemos todo o empenho e colaboração neste projecto, e desejamos a maior

sorte em termos profissionais.

A equipa continua a agradecer à empresa A Industrial de Joaquim Eixeira de Sousa, todo o apoio que tem tido em termos mecânicos.

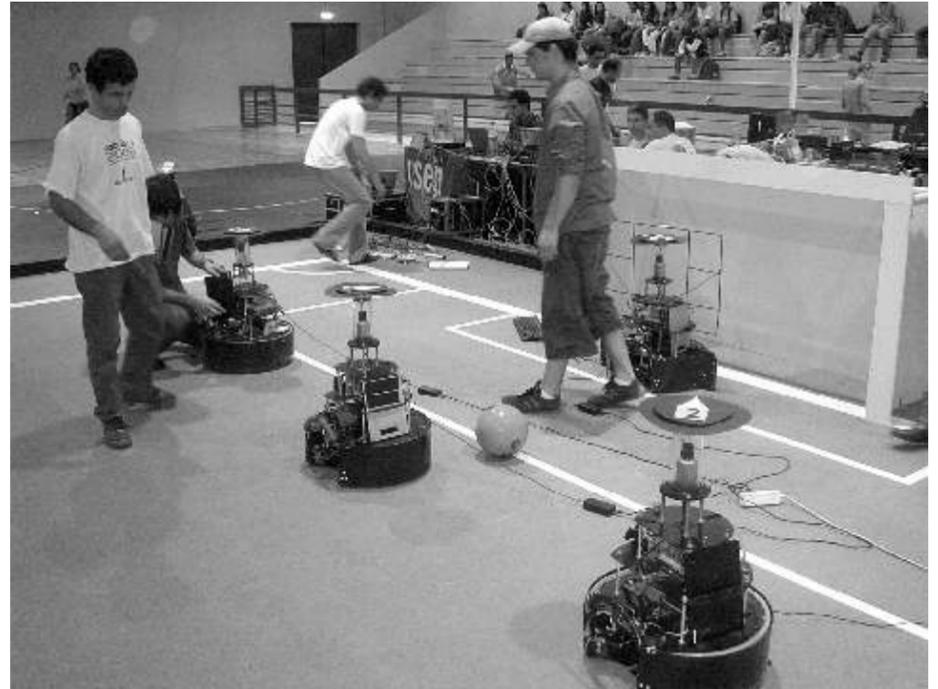
Participou ainda neste evento a equipa júnior OS



EGUIÑAS da Escola EB23 Egas Moniz com a prova de dança robótica, onde 4 robôs dançaram e tocaram o malhão velho, para delírio do público. Deslocaram-se ao Algarve para demonstrar que as equipas juniores desta cidade de Guimarães, estão sempre bem representadas em todos os eventos de robótica nacionais. Esta equipa júnior fez ainda uma apresentação pública do seu trabalho que incluiu demonstração dos robôs em movimento.

O próximo torneio do género realiza-se nos dias 8-10 de Dezembro em Paredes de Coura, integrado no Coura Campus Party (www.couracampusparty.com).

Para mais informações consultar o site <http://www.robotica.dei.uminho.pt>



Ainda não a descobriste!!!

Vem ver os nossos produtos made in...

Vem ver os nossos produtos made in...

UM e River Woods

UM e River Woods

Local: Frente ao Pavilhão Desportivo da UM- Gualtar

Loja UMinho



Associação dos Antigos Estudantes da Universidade do Minho



Ponto de Encontro

O início de um novo ano académico é um dos momentos mais importantes para a Comunidade Universitária. Mais do que um novo ciclo e novos desafios, com os novos alunos chegam também novas oportunidades e novas esperanças.

O ano inicia-se com o auspício de uma verdadeira revolução. O Processo de Bolonha deixou de ser um interessante debate académico de alguns para se tornar a realidade de muitos. Como todas as revoluções sabemos como começa mas verdadeiramente ninguém sabe avaliar as suas consequências.

Nos momentos de alguma perturbação recordo-me sempre de um professor que nos ensinou que na língua chinesa a palavra crise compõe-se de dois caracteres: um representa perigo e o outro representa oportunidade. Encontrar a oportunidade é o nosso desafio. Desafio particularmente importante para aqueles que este ano académico terminam os seus estudos.

Preferem o risco ou o perigo? É com esta pergunta que um certo formador inicia os seus módulos. Depois explica que todos vivemos com um risco, conhecido ou desconhecido, de um certo perigo acontecer. Nós apenas somos responsáveis pelo risco, a probabilidade do perigo acontecer. O perigo é-nos exterior, são as nossas atitudes que diminuem ou aumentam o risco. Nós fazemos o nosso risco.

A sabedoria popular ensina-nos que a união faz a força. Todos conhecemos diversas variantes em forma de provérbios que nos transmitem esse ensinamento, mas nem sempre vencemos um vício egoísta para o isolamento e segredo. Assumindo por isso um verdadeiro "comportamento de risco".

Os processos colaborativos são uma das formas de diminuir o nosso risco. Ninguém tem dúvidas sobre as vantagens de trabalhar em rede. Todos sabemos que em colaboração acrescentamos valor. E esta reflexão é, mais uma vez, particularmente importante para alunos que neste ciclo iniciaram seu último ano académico. O término deste novo ciclo não deve significar romper com a Comunidade Universitária mas sim um aprofundamento dessa ligação.

Na AAEUM acreditamos que somos os detentores da capacidade de estabelecer uma ligação para a vida. Uma ligação que ultrapasse a nostalgia dos tempos de estudante. Uma ligação de parceria na construção de um futuro tão promissor quanto o desejamos.

As nossas actividades procuram não só proporcionar a oportunidade de manutenção dos contactos entre os antigos alunos e com a sua Comunidade, mas também prestar serviços que acrescentem valor em áreas como formação e emprego.

As regalias que um sócio da AAEUM pode usufruir são diversas e por si só justificam a inscrição. Só que principal motivação deve a manutenção do contacto. Cada novo sócio que se inscreve acrescenta valor à Comunidade. Cada nova inscrição torna-a mais rica e mais regalias poderá proporcionar. Cada nova inscrição ajuda a diminuir o risco.

Se estás a iniciar o teu último ano não assumas riscos desnecessários. Mantem-te em contacto com a tua Comunidade, nós somos o teu Ponto de Encontro.

Núcleos com papel integrador

Os núcleos e grupos de estudantes são um apoio importante na vida académica de cada aluno, oferecendo um apoio e ajuda essencial ao longo do curso que os alunos frequentam. Vamos então conhecer mais um pouco sobre estes núcleos, as suas actividades, e o apoio que os alunos podem esperar.

No primeiro dia do início de uma nova aventura para os novos alunos, os núcleos de estudantes e centros de estudos dos vários cursos que existem na Universidade do Minho têm um papel importante na sua integração e ambientação a uma realidade até agora diferente para os recém-chegados. Cabe ao núcleo e centro de estudos, integrar e dar a conhecer da melhor forma a Universidade, o curso em que estão inseridos e toda a realidade do ensino superior.

As praxes são uma das formas utilizadas e as comissões de curso são responsáveis por mostrar os cantos à casa, demonstrar como a Universidade funciona, onde se dirigir, a localização do placar de curso e a sede dos seus núcleos e grupo de estudantes.

Os núcleos e grupos de estudantes, são o apoio que os estudantes vão precisar ao longo da sua vida académica através das várias actividades e iniciativas que organizam ao longo do ano, desde semanas relativas às suas áreas, conferências, colóquios, workshops. É exemplo o Núcleo de Estudantes da Universidade do Minho que ao longo do ano lectivo tem actividades tais como: Semana de matemática na Universidade do Minho, Seminários, fins-de-semana Matemático e Pedagógico, debate, campeonatos desportivos etc.

"Cabe ao núcleo e centro de estudos, integrar e dar a conhecer da melhor forma a Universidade, o curso em que estão inseridos e toda a realidade do ensino superior."

Este apoio e estas actividades alargam-se também a outras áreas, como a nível cultural e desportivo, veja-se o exemplo do Núcleo de Estudos de Engenharia Biológica, que organiza todos os anos a Mini-liga, um dos torneios de futsal que mais prestígio tem ganho ao longo dos anos.



Nestes núcleos e grupos de estudantes, os alunos podem encontrar todo o apoio que necessitam ao longo do ano, desde apoio logístico, informático, actualização dos vários assuntos relativos aos cursos e à própria Universidade do Minho.

Esta actualização pode ser feita também on-line, já que vários dos cursos estão a construir a sua própria página na Internet, estando já algumas em pleno funcionamento como são os casos dos núcleos de: Associação de Estudantes de Direito da Universidade do Minho Centro de Estudantes de Engenharia de Sistemas e Informática (CeSIUM) Centro de Estudos de Administração Pública da Universidade do Minho (CEAP) GEMCC Grupo de Estudos de Matemática e Ciências de Computação NEEB Núcleo de Estudantes de Engenharia Biológica da Universidade do Minho NEC UM Núcleo de Estudantes de Letras da Universidade do Minho NAECUM Núcleo de Alunos de Economia da Universidade do Minho NUMERUM Núcleo de Estudantes de Matemática da Universidade do Minho NEMUM Núcleo de Estudantes de Medicina da Universidade do Minho NEDUM Núcleo de Estudantes de Licenciatura em Educação da Universidade do Minho NEFUM Núcleo de Estudantes de Física da Universidade do Minho.

Para ser sócios dos respectivos núcleos ou grupos de estudantes os novos alunos e os que ainda não são devem dirigir-se às sedes de cada núcleo.

Michael Varela
Miasas.uminho.pt



Projecto de Gestão de fogos florestais em Tempo-Real da Universidade do Minho recebe prémio da IBM

A IBM Corporation atribuiu à Universidade do Minho o prémio internacional IBM Shared University Research (SUR) 2005, com a candidatura do projecto "Plataforma Nacional para Integração de Serviços Geo-Referenciados na Gestão de Fogos Florestais em Tempo-Real", da autoria de dois investigadores do Departamento de Informática, o Professor Doutor Alberto Proença e o Professor Doutor Jorge Rocha.

A cerimónia de entrega desta distinção realizada no passado dia 15 de Setembro, no Salão Nobre da Reitoria da Universidade do Minho, em Braga, contou com a presença de representantes da IBM Portugal, da Universidade do Minho e da UMIC. A IBM presenteou a Universidade do Minho com a atribuição de um cluster de alto desempenho baseado em 8 máquinas da linha xSeries (Intel) bi-processador, num total de 16 processadores a 3.0Ghz, 16GB RAM e 1.9 TB de capacidade de armazenamento em disco. O prémio inclui ainda os serviços de montagem e implementação do hardware, e a disponibilização gratuita de software e material educativo através do programa IBM Academic Initiative.

Para Manuel Mota, Vice-Reitor da Universidade do Minho, "projectos como este com a IBM são muito importantes, na medida em que expressam uma aproximação entre a área académica e o mundo

empresarial. É vital que se incentive um esforço conjunto para que as potencialidades de ambos os meios se cruzem e resultem em inovação e desenvolvimento tecnológico que façam a diferença. A atribuição deste Prémio à Universidade do Minho, para além de ser uma honra, reflecte claramente esta atitude, e significa o início de uma parceria que será, com toda a certeza, interessante de acompanhar no futuro."

"É com grande satisfação que vemos novamente uma universidade Portuguesa ganhar este prémio internacional que reflecte o compromisso da IBM Corporation no fomento da investigação tecnológica e das relações com as Universidades" refere Luís Barata, Director dos Sectores de Comunicações, Distribuição Pública da IBM Portugal. "A procura de talentos e a aposta nas competências certas são elementos determinantes para o desenvolvimento e modernização do país, potenciados, em grande



parte, por estratégias inovadoras resultantes de sinergias entre empresas e universidades".

O que é o IBM Shared University Research (SUR)

O prémio IBM SUR distingue, a nível mundial, os centros de Investigação e Desenvolvimento (I+D) do ensino superior que demonstrem excelência em determinadas áreas de foco, definidas anualmente pela IBM, com o objectivo de estimular a criação de projectos inovadores e que representem valor acrescentado para a comunidade tecnológica. O prémio consiste na atribuição de tecnologias de hardware e de software IBM às instituições universitárias premiadas, potenciando assim uma maior colaboração e partilha de conhecimento e de experiências entre o mundo académico e o universitário.

Em que consistirá a "Plataforma Nacional para Integração de Serviços Geo-Referenciados na Gestão de Fogos Florestais em Tempo-Real" O projecto irá ser desenvolvido em parceria com diversos organismos internacionais, em particular com o Open Geospatial Consortium (OGC), uma organização voluntária que promove a implementação de standards para conteúdo e serviços geo-espaciais. Este consistirá na criação de uma plataforma aberta baseada em tecnologias open-standard (web services), com o objectivo de



compartilhar dados geográficos, desde a utilização do solo, à evolução das chamas e identificar, em tempo real, zonas de alto risco em caso de deflagração de incêndios para assim combater de forma mais eficaz os fogos que estejam em progressão no terreno, através da disponibilização dos dados aos comandos operacionais. Este projecto assume especial utilidade e relevância no cenário nacional, já que Portugal tem uma das maiores áreas de floresta ardida na Europa do Sul. Com o sistema, será criado um mapa de risco que incluirá rotas de acesso, casas e populações ameaçadas, pontos de fornecimento de água, etc. A plataforma permite ainda assinalar a localização precisa de todos os veículos terrestres e aéreos envolvidos no combate ao fogo.

Como referiu Manuel Mota, "é um projecto que irá contribuir para a redução substancial das consequências de um incêndio na floresta". Como todos sabemos a UMinho tem intervindo activamente nesta região em várias áreas e sendo a nossa região uma das mais afectadas pelos incêndios esta foi mais uma valiosa contribuição da Academia Minhota.

Ana Marques



UMinho integra Programa MIT Portugal

A Universidade do Minho é uma das sete Universidades Portuguesas a integrar o Programa MIT-Portugal, cujo contrato será assinado no próximo dia 11 de Outubro em sessão pública presidida pelo Primeiro-Ministro de Portugal, Eng. José Sócrates. Saliente-se que a participação da UMinho no Programa será centrada na coordenação de duas das quatro áreas temáticas previstas no contrato a assinar com o MIT (Massachusetts Institute of Technology).

As duas áreas do projecto em cuja coordenação a UMinho se encontra envolvida são áreas de Engenharia, nomeadamente:

- "Engenharia de Concepção e Sistemas Avançados de Produção", centrada em temas relacionados com a indústria automóvel, aeronáutica e dispositivos médicos, sendo a coordenação portuguesa da responsabilidade do Professor António Cunha, Presidente da Escola de Engenharia da Universidade do Minho

- "Sistemas de Bio-engenharia", visando a investigação e educação em biotecnologia ambiental, saúde e industrial, cuja coordenação ficará a cargo de uma equipa de três elementos que integra também o Professor Manuel Mota, investigador da Escola de Engenharia e Vice-Reitor da UMinho.

A sessão de apresentação do Programa MIT-Portugal e de assinatura do contrato entre o Governo português e o MIT contará com a presença de representantes do governo português, de representantes das instituições portuguesas que estiveram associadas ao planeamento deste Programa e de representantes das principais equipas do MIT (Massachusetts Institute of Technology), dos Estados Unidos da América.

O contrato tem duração inicial prevista de 5 anos e envolve um financiamento público global de 65,5

milhões de euros, dos quais cerca de 32 milhões se destinam a apoiar os programas de doutoramento dos doutorandos provenientes das instituições de ensino e investigação nacionais.

De acordo com o "ranking" mundial das 200 melhores Universidades, publicado pelo jornal "Times Higher Education" em 2005, o MIT era a instituição universitária colocada em 2.º lugar, logo a seguir à Universidade de Harvard.

A inclusão da Universidade do Minho na coordenação de 4 dos subprogramas constituintes desta parceria é, não só um motivo de júbilo para a Universidade, mas também o reconhecimento explícito por parte do MIT da qualidade da investigação que se tem vindo a desenvolver nesta instituição ao longo dos últimos anos.

Para além das Universidades (Minho, Católica, Coimbra, técnica de Lisboa, Nova de Lisboa e Porto) participam também no Programa várias empresas, laboratórios associados e laboratórios de Estado.

O Programa MIT-Portugal insere-se num conjunto de acções que o Governo está a desenvolver para o fortalecimento da cooperação científica e tecnológica com instituições de reconhecido mérito internacional, de uma forma que venha potenciar projectos inovadores que contribuam efectivamente para reforçar a capacidade científica e de formação avançada em Portugal.

O acordo para a área de engenharia é coordenado, ao nível do MIT, pela Engineering Systems Division. Para além da engenharia, será lançado um projecto de colaboração na área da Gestão, a coordenar, no MIT, pela Sloan School of Management. Este projecto será lançado com a preparação de um Programa de MBA, de âmbito internacional, e inclui o lançamento de um programa de seminários de doutoramento a iniciar já em 2006.

Cursos Livres de preparação para as Provas de Acesso à UMinho

A Universidade do Minho, pelo quarto ano consecutivo, toma a iniciativa de criar Cursos Livres de Preparação para pessoas maiores de 23 anos que pretendam candidatar-se ao Ensino Superior (antigos exames Adloc).

Estes Cursos Livres visam a preparação para as provas de Língua Portuguesa, Prova(s) Específica(s) e para a Entrevista que os interessados em aceder à Universidade terão de realizar.

Nas edições anteriores, o Curso de Língua Portuguesa foi frequentado por um elevado número de estudantes, oriundos das mais diversas zonas desta região, tendo ultrapassado as expectativas mais optimistas. No ano lectivo de 2005/2006, o número de alunos que acederam a esta Universidade, por esta via, quase quadruplicou. O que, só por si, representa um enorme sucesso.

Certos de que o domínio da Língua Portuguesa é uma condição básica de sucesso num Curso Superior, continuaremos a apostar na formação dos nossos alunos neste domínio. Assim:

O Curso de Língua Portuguesa, promovendo o sentido da cultura e do ensino universitário de modo a potenciar as aptidões e os conhecimentos adquiridos na prática profissional dos candidatos, procurará:

Encontro sobre WebQuest

Este Encontro visa divulgar e partilhar a investigação realizada, bem como experiências de utilização de WebQuests. Pretende ser um ponto de encontro para todos os que se interessam pelas WebQuests poderem debater pontos de vista com o mentor da WebQuest, Bernie Dodge.

Inscrições em www.iep.uminho.pt/encontro.webquest/inscricoes.htm

- Até ao dia 30 de Setembro: 35
- A partir do dia 1 de Outubro: 40

Para os que se querem iniciar na temática da WebQuest têm a oportunidade de ao longo de um dia poderem ver WebQuests, ouvirem resultados de estudos e reacções dos alunos.

A todos os participantes são proporcionados workshops para dinamizar o debate, a produção e a utilização de WebQuests nas práticas lectivas.

Este Encontro destina-se a professores de todos os níveis de ensino, investigadores e outros interessados na temática educativa que queiram aprender ou partilhar o que sabem sobre WebQuests.

Contactos:
Encontro sobre WebQuest
Instituto de Educação e Psicologia
Universidade do Minho
4710-057 Braga
E-mail: encontro.webquest@iep.uminho.pt



Universidade do Minho

Alunos, professores e funcionários da Universidade do Minho poderão consultar as novas tabelas de preços para adquirir um computador portátil com custos bastante mais reduzidos em relação ao preço de mercado. As facilidades de aquisição de equipamentos portáteis resultam das negociações e da assinatura e renovação de vários protocolos de cooperação entre a Universidade e várias marcas de computadores.

Com a assinatura destes documentos as empresas Acer, LG, Siemens e Toshiba comprometem-se a assegurar condições especiais para a aquisição de diferentes equipamentos.

A Universidade do Minho visa, desta forma, promover a utilização de computadores portáteis com ligação sem fios à rede e-U, um objectivo é considerado prioritário no processo de introdução de novas metodologias de ensino/aprendizagem. Foi ainda facilitado o acesso de toda comunidade da UMinho a um sistema de crédito especial, com taxas que estarão muito perto dos valores do crédito à habitação. Este sistema de crédito resulta de uma parceria com a Caixa Geral de Depósitos.

Podem obter informações dos preços dos portáteis e detalhe dos dados de crédito em:

<http://www.sas.uminho.pt/> (alunos)
<http://www.saum.uminho.pt/> (alunos)
<http://intranet.uminho.pt/> (Docentes, Funcionários e Bolseiros)

Tendo em conta que o objectivo destes protocolos é ter os preços mais baixos de mercado, na Universidade do Minho, agradecemos que se alguma vez encontrar preços mais baixos em Portugal o favor de nos remeter essa informação para gsi@reitoria.uminho.pt

Universidade sem muros

comunica | partilha | pertence



informa-te sobre a campanha de aquisição a preços especiais

www.sas.uminho.pt

intranet.uminho.pt

www.saum.uminho.pt

Cultiva-te - A mostra do que de melhor se faz na Academia

“Divulgar e promover os grupos da Universidade do Minho”. Foi este o intuito da Associação Académica da Universidade do Minho na organização do “Cultiva-te”, evento cultural realizado no passado dia 25 de Setembro no Campus de Gualtar em Braga.

“Não há Homens cultos; há Homens que se cultivam.” – [Ferdinand Foch]

O anfiteatro natural do Campus de Gualtar em Braga, foi pequeno para receber todos aqueles que quiseram assistir ao evento cultural organizado pela Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM). O “Cultiva-te” propunha-se a dar a conhecer os grupos culturais da Universidade do Minho aos seus novos alunos, e proporcionar a todos os presentes uma noite agradável e recheada de animação.

Marcaram presença neste evento, os Bomboémia (grupo de percussão da Universidade do Minho), os Jogralhos (grupo de jograis da Universidade do Minho), a Tuna Universitária do Minho, a Azeituna (tuna de ciências da Universidade do Minho), o Grupo de Música Popular, o Grupo Folclórico, a Tun'Obebes (tuna feminina de engenharia da Universidade do Minho), a Augustuna (tuna académica da Universidade do Minho), a Afonsina (tuna de engenharia da Universidade do Minho) e a Gatuna (tuna feminina da Universidade do Minho).

Animação, farra e boa disposição, tanto dos grupos culturais presentes como dos espectadores, pautaram uma noite, que apesar de fria, “transmitiu o espírito académico aos novos alunos”, como referiu Cláudia Carvalho, aluna do 1º ano de Comunicação Social.



Muitos foram os novos alunos que “ouviram o apelo” dos grupos culturais presentes, e demonstraram o interesse em fazer parte de um (ou mais) grupos.

Mas nem só os novos alunos saíram satisfeitos deste espectáculo. Ruben Fonseca, aluno do 5º ano de Engenharia de Sistemas e Informática referiu ao

UMdicas que “foi um evento muito interessante, que reuniu muitas pessoas, numa noite agradável e que devia ser repetido”.

“Repetido”, foi este o desejo deixado por Pedro Martins, aluno do 4º ano de Engenharia Civil, que confessou esperar “ver este evento repetido, desta feita no Campus de Azurém”. “Nós alunos do Campus de Azurém, admiramos este tipo de iniciativas, e gostámos que elas fossem repartidas de igual modo entre os dois pólos”, concluiu.

élder Miranda
heldermiranda2@gmail.com

Grupos Culturais da Universidade do Minho

Associação Recreativa e Cultural da Universidade do Minho:
 Azeituna - Tuna de Ciências da Universidade do Minho
 Bomboémia
 Tuna Universitária do Minho
 Coro Académico da Universidade do Minho
 Gatuna - Tuna Feminina da Universidade do Minho
 Teatro Universitário do Minho
 Grupo de Música Popular da Universidade do Minho
 Grupo de Jogralhos da Universidade do Minho
 Afonsina - Tuna de Engenharia da Universidade do Minho
 Tun'Obebes - Tuna Feminina de Engenharia da Universidade do Minho
 Grupo Folclórico da Universidade do Minho
 Grupo de Fados de Coimbra da Universidade do Minho
 Grupo de Poesia, Guitarra e Flauta da Universidade do Minho
 Escola de Música Popular da Universidade do Minho
 Augustuna

Contacto

www.arcum.pt
www.azeituna.pt
<http://bomboemia.blogspot.com>
www.arcum.pt/tuna/
www.caum.pt
www.gatuna.pt
<http://tum.no.sapo.pt>
www.arcum.pa/gmp/main
www.jogralhos.pt
www.afonsina.blogspot.com
<http://tunobebes.blogspot.com>
www.arcum.pt/folk/folk.htm
www.arcum.pt/fados/fados.htm
www.arcum.pt/poesia/poesia.htm
www.arcum.pt/escola/escola.htm
www.augusta.com

acer

TOSHIBA

FUJITSU COMPUTERS
SIEMENS

LG

UMinho - Aquisição de Portáteis a preços especiais

28 Out. AUDITÓRIO PARQUE EXPOSIÇÕES
21H30M - ENTRADA LIVRE



ORG: TUNA FEMININA UNIVERSITÁRIA DO MINHO - GATUNA

TROVAS

XI FESTIVAL DE TUNAS FEMININAS - BRAGA '06

Jantar do Caloiro

Mega jantar organizado pela Gatuna reuniu centenas de novos alunos da Universidade do Minho na cantina universitária do Campus de Gualtar.

Estava dado o mote para uma noite que se adivinhava de festa e animação para os novos alunos da Universidade do Minho. E assim foi mais uma vez organizado pela Gatuna (uma Feminina da Universidade do Minho), o jantar do Caloiro 2006 contou com a presença de centenas de novos alunos da Universidade do Minho, num ambiente festivo que se prolongou noite adentro.

- "Conheço pouca gente", dizia um caloiro à entrada.
 - "Não entrou muita gente no meu curso, e só vim eu ao jantar..."

Na verdade, foram chegando "separados" por curso, mas depressa os receios deste novo aluno, que se dizia sozinho, foram dissipados. Pouco tempo após a entrada na cantina universitária, já não haviam separações, já só havia um grupo, já todos gritavam a uma só voz MIN O

Ao som da música e da animação do D. Emídio Meireles, os caloiros iam entrando, enquanto as anfitriãs Gatunas organizavam como podiam os "foliões".

O toque de caixa dos Bomboémia (Grupo de Percussão da Universidade do Minho) deu início às actuações dos vários grupos culturais presentes.

"Caloiros, a noite é vossa"!



Os "amarelos" ogradhos (Grupo de ogradhos da Universidade do Minho) animaram os presentes com o seu humor característico, a Azeituna (uma de Ciências da Universidade do Minho), a uma Universitária do Minho e a Augustuna (uma Académica da Universidade do Minho) marcaram o ritmo da restante noite.

O momento alto da noite estava reservado para os habituais concursos de Miss Caloiro e Mister Caloiro 2006. Os rapazes foram os primeiros a desfilar e a criar sorrisos em todas as presentes na sala. Guiadas pela ousadia deles, as novas alunas foram perdendo a timidez e seguiram-se no desfile do concurso, enchendo a sala de glamour e sensualidade. A representante do curso de Economia e o de licenciatura em Engenharia Informática venceram o título de Miss e Mister Caloiros, respectivamente.

No final da noite, ainda em estado de euforia, os novos alunos faziam planos de saída, trocavam números de telemóvel, perguntavam: "Vais até ao BA "

elder Miranda
 eldermiranda2@gmail.com



recepção ao **caloiro 06**

aaum

tratamento eficaz

dom 15 serenata 23h fecho da universidade 18h9 18	ter 17 david fonseca dj poppy música dj música eletrónica 21h00 juramento e batismo do caloiro (19h)	qua 18 quim barreiros joão seabra e miguel 7 estacas dj brega e dj set dj música eletrónica 20h música jazz académica (19h) 19h biblioteca
---	---	---



Entrevista com a Gatuna

“O Sonho seria voltar a actuar no Theatro Circo”

A Gatuna é uma das mais emblemáticas das Femininas da Universidade do Minho. teve a sua estreia a 9 Maio de 1933 nas Monumentais Festas do Enterro da Gata e desde então têm marcado pela sua irreverência em palco e fora dele, pela sua forma muito própria de ser tuna, como Ana Ferreira nos confidenciou. Ao longo desta entrevista em que fomos conhecendo a verdadeira essência da Gatuna também pelas palavras de Maria Rodrigues e Andrea Mota, desvendamos o grande sonho da Gatuna voltar a actuar no Theatro Circo

Porque uma Tuna Feminina na UMinho?

A tuna Feminina na Universidade do Minho surgiu numa tentativa de alargar e modificar a longa tradição de tunas masculinas. A Gatuna foi a primeira tuna feminina a surgir na nossa Universidade.

Quando surgiu a Gatuna?

A antestreia da Gatuna deu-se a 28 de Abril de 1993, depois de alguns ensaios e convívio gastronómico e académico, dando-se a sua estreia a 9 de Maio do mesmo ano, nas Monumentais Festas do Enterro da Gata.

Porquê Gatuna?

O nome Gatuna deve-se à realização, na nossa Academia, das Monumentais Festas do Enterro da Gata. E na altura pensou-se porque não? E no fundo a gata é um símbolo da nossa Academia

Em que se diferencia a Gatuna das outras tunas femininas?

Além de um nome curioso, penso que acima de tudo, a Gatuna se diferencia das outras tunas pela sua maneira muito própria de ser tuna. Aliada à originalidade da nossa música, temos uma sobriedade muito típica nas nossas actuações que tentamos conciliar com a tradicional irreverência minhota.

Normalmente quando surge algo novo numa academia é com o objectivo de se inovar. Que aspectos pretenderam inovar, tanto a nível de música como a nível de postura entre as várias tunas existentes?

A principal inovação foi apresentar à nossa academia uma tuna feminina, uma vez que até então só existiam tunas masculinas. Al como em outros meios, quando surge algo novo, tem que haver mudanças relativamente ao existente. Obviamente, não nos podemos comparar às tunas masculinas, mas em relação ao movimento tungal feminino a Gatuna sempre apresentou uma postura diferente, admirada por muitos e adorada por muito mais...Quer em palco ou fora dele, através da sua musicalidade original associado ao nosso magnífico traje minhoto é com orgulho que cada elemento diz Eu sou Gatuna.

Acham que atingiram o objectivo?

O objectivo foi imediatamente atingido nos primeiros anos de fundação, pois como foi dito, a Gatuna marcou pela diferença. Mas passados 13 anos lutamos arduamente para que a Gatuna esteja cada vez melhor a nível musical e para que continue a ser reconhecida por todo o país. Temos o prazer de participar nos melhores festivais a nível nacional, o que é muito gratificante, principalmente porque neles cantamos com orgulho um dos nossos hinos O Estudante Minhoto. O que de certa forma nos eleva o ego perante as outras Academias. Assim acho que temos vindo, ao longo dos anos, a conquistar um lugar sólido no panorama musical universitário.

Como caracterizam a vossa música?

A Gatuna sempre piscou o olho às músicas do outro lado do Atlântico (ritmos latinos, bossa nova...), mas procura também associar a estas os nossos originais (serenatas feitas às tantas da manhã, quando algumas de nós passavam noites em claro e pensavam em alguém em especial...). Tentamos primar sempre pela sobriedade e feminilidade, que nos caracteriza, na execução das nossas músicas.

Qual tem sido o vosso percurso e quais as participações mais importantes?

Gatuna tem estado nos melhores palcos do país em festivais organizados por outras Academias, mas um dos momentos mais importantes/marcantes foi quando fomos tocar aos nossos emigrantes radicados no Canadá. Foi uma experiência muito gratificante, para além do orgulho que sentimos em representar as cores da nossa bandeira no Festival of the Orlds inserido nos Campeonatos Mundiais de Atletismo.

De resto todas as viagens que a Gatuna realizou sempre ficaram na memória: os festivais em Espanha, as digressões à Irlanda, à Madeira e aos Açores

Em 2000 lançamos o nosso 1º CD “Coisas Simples”. Nele constam os originais que a Gatuna foi compondo ao longo destes 13 anos e as canções que foi transformando, adaptando e também algumas que foram oferecidas em serenatas pelos sempre charmosos tunos minhotos.

A organização do ROVAS Festival Internacional de

as Femininas, onde durante 10 anos consecutivos subiram a palco as melhores tunas do país e também de Espanha, México, Porto Rico, Holanda...e que é reconhecido como um dos melhores festivais de tunas femininas do País é uma das actividades da qual nos orgulhamos e que todos os anos tentamos que seja cada vez melhor.

Sentem que já conquistaram o vosso espaço ou é algo que ainda está em construção?

O mais difícil não é conquistar, mas sim manter a qualidade. Trabalhamos arduamente, às vezes com muitos sacrifícios a nível pessoal, mas no fim de cada actuação, festival, ou ensaio, sentimos que fomos recompensados. Quer pelos aplausos, quer pela amizade que se gerou no grupo. É uma grande experiência de vida, que todos os estudantes deviam experimentar.

Quais são os vossos projectos a curto e médio prazo?

A Gatuna pretende continuar activa no panorama tungal português. Por conseguinte, é nosso desejo seguir em frente com actuações por todo o país que, como sempre e felizmente, tem vindo a acontecer. Para um futuro mais longínquo começamos a planear uma possível digressão pela Europa, e quem sabe pela América do Sul, afim de levar além fronteiras o cantar desta tuna do Minho. Além disso, o jantar do Caloiro manter-se-á como uma aposta de grande valor bem como o ROVAS. Queremos continuar a organizar um festival de prestígio e qualidade que trará até Braga o melhor das Femininas. A gravação de um segundo CD também faz parte dos nossos planos a médio prazo.

Qual a vossa programação para este ano? A Gatuna começa já este fim-de-semana com um retiro para preparar novas músicas e aperfeiçoar o repertório a apresentar dia 28 de Outubro no seu Festival, o I ROVAS, que tem entrada livre. Depois de tocarmos em casa, partimos de armas e bagagens para os Açores para participarmos no III Insula. Em Novembro, já em solo continental, actuamos em Aveiro e no mês seguinte, vamos à conquista da capital com mais uma Expedição festival organizado pela tuna Feminina do Instituto Superior Técnico. Por enquanto é esta a nossa programação, mas a



agenda da Gatuna pode ainda ser preenchida com mais actuações.

É a Gatuna que organiza o jantar do caloiro. Porque razão?

A realização deste jantar surgiu à oito anos de uma ideia partilhada entre Serviços de Acção Social da Universidade do Minho e a Gatuna pois ambos acreditávamos que a Academia precisava de algo do género, uma vez que na altura não existia o Acolhimento dos Caloiros que existe hoje. E desde então temo-lo realizado com muito gosto e, felizmente, com muito sucesso.

Qual o objectivo deste encontro à volta da mesa?

Esta festa tem como principal objectivo a integração dos novos alunos na nossa Academia e proporcionar-lhes um primeiro contacto com os grupos culturais existentes na Universidade do Minho. É um momento de grande convívio, em que os caloiros se sentem libertos da pressão que sofrem na praxe aqui é um momento de liberdade. Existe, também, um grande contacto com todos os grupos culturais participantes, em que estes se dão a conhecer aos novos membros da Academia com a esperança/expectativa de eles, um dia, se juntarem a eles, caso seja a sua vontade.

Sabemos que este ano aderiram muitos caloiros, a que se deve isso?

De facto, este ano a nossas expectativas foram, definitivamente ultrapassadas. Não conseguimos apontar uma razão em particular para que este ano tenha sido assim, uma vez que a divulgação foi feita da mesma forma como nos anos anteriores, isto é, através da afixação de cartazes pela Universidade e com a presença de dois elementos da Gatuna nos dias das matrículas dos caloiros. Também costumamos contactar as comissões de praxe de forma a sensibilizarem os caloiros para esta actividade e quem melhor para divulgar o nosso jantar que os próprios “Doutores/Engenheiros” que participaram em edições anteriores do jantar do Caloiro. Este é o melhor marketing.

Como decorreu este primeiro grande encontro entre os novos alunos da UMinho?

Alvez me esteja a repetir, mas voltou a superar as nossas expectativas. Todos os anos este jantar tem decorrido de uma forma fantástica. O ambiente é magnífico, sem grandes exageros, mas com muita animação. Mais uma vez, foi um enorme sucesso.

A Gatuna tem algum grande sonho? Qual?

Sonho Seria voltar a tocar no Theatro Circo em Braga

tuna Feminina Universitária do Minho GA UNA
Rua D. Pedro V, 88 sala 3
4710 Braga
el./Fax: 253213572

E-mail: umgatuna@hotmail.com
ome-page: www.gatuna.pt.vu

Os ensaios realizam-se às terças e quintas-feiras as 21:30 no Bar da Associação (BA).

Michael Varela
mi a sas.uminho.pt



Galeria Big. Recorta a tua foto e afixa na parede ou oferece a um(a) amigo(a). Há mais em www.dicas.uminho.pt




 marketing
 PRODUÇÕES PUBLICITÁRIAS
 RUA QUINTA DA ARMADA Nº117 4710 BRAGA
 TEL. 253 257790/1 - FAX: 253 257792
 E-mail: tmarketing@netc.pt


 Tudo para o desporto, incluindo a emoção.
www.sportzone.pt